ANNO XLVII. NUMERO 97. — SABBADO 29 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.**

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO.

16 DE ABRIL DE 1871.

Por decretos de 11 e 12 do corrente foram concedidas as graduações dos postos de 1º tenente da armada a Guilherme Waddington, e de 2º, ao machinista de 1ª classe Luiz Antonio de Moraes: e nomeados patrões móres do arsenal de marinha da côrte o 1º tenente da armada, Antonio Machado Dutra; e do de Pernambuco o mestre reformado de 1ª classe José Alves.

Por portaria de 12 do corrente foi nomeado pastor da colonia Santa Leopoldina, na provincia do Espirito-Santo, o Rvd. George Ertz, com a gratificação annual de 800$000.

Por portaria de 15 do corrente foi demittido A. Hutton do lugar de medico das colonias Principe D. Pedro e Itajahy, na provincia de Santa-Catharina.

— 17 —

Pelo paquete inglez *Patagonia* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 12 do corrente. A epedemia, que ameaça reduzir Buenos-Ayres a um deserto, recrudescêra ainda, chegando a registrar-se 749 obitos n'um só dia. Escasseavam os medicos para milhares de enfermos que jaziam prostrados, e muitos destes morriam ao desamparo. Montevidéo que, com dedicação verdadeiramente heroica, tem procurado acudir á cidade visinha, e que na sua penuria já achára para este effeito 50,000 pesos levantados por subscripções voluntarias, além de 500 leitos e colchões, enviára-lhe tambem quatro medicos. Tres delles foram victimas do flagello.

Em tão penosas circumstancias, e taes que não ha memoria se houvessem jámais dado em outra povoação, o terror se apoderava de todos; quem podia fugir fugia; já as repartições telegraphicas se tinham mudado para fóra, o banco da provincia fechou as portas, e a mesma junta popular que se formára para acudir ás victimas, e neste empenho tem feito esforços sobre-humanos, já não sabia que aconselhar senão o abandono total da cidade empestada.

Principiava a desconfiar-se que a epedemia reinante não era febre amarella, mas alguma febre putrida nascida do terreno viciado pela enorme accumulação de materias fecaes nelle depositadas desde a fundação da cidade. Parecia confirmar esta suspeita o facto realmente extraordinario da peste se não haver estendido a mais ponto algum visinho, circumscrevendo-se nos limites da cidade, sem mesmo se fazer sentir no ancoradouro, a bordo dos navios, onde aliás a febre amarella sóe buscar de preferencia as suas victimas. Sendo, porém, assim, e devendo o mal augmentar com a decomposição de tantos milhares de cadaveres necessariamente mal sepultos, alguma razão havia para receiar que afinal não houvesse remedio senão abandonar completamente a cidade.

Esperemos ainda que se não chegue a esta extrema calamidade, que envolveria a perda de tantas vidas e a ruina de tantos capitaes. Em todo o caso, porém, quer a falta de asseio seja ou não causa unica do flagello, é certo e reconhecido por todos que, pelo menos, concorreu poderosamente para que elle attingisse uma intensidade nunca vista em parte alguma. Sirva-nos este terrivel exemplo de lição tambem a nós, cuja cidade não prima pela limpeza.

Reflicta a nossa edilidade na responsabilidade que sobre ella pesa, se nem ao menos lhe valer como advertencia a tremenda calamidade que cahio sobre os nossos infelizes visinhos. Não gaste ella muito embora um só vintem em outros serviços, mas faça quanto antes desapparecer d'entre nós todos os pantanos, toda a agglomeração de immundicias, cuide no asseio das praias, remova, custe o que custar, todas as causas que directa ou indirectamente possam favorecer o desenvolvimento de uma epedemia. Seja indulgente, se assim lhe apraz a respeito de todos os contratos, releve quantas multas quizer, mas em materia de limpeza publica mostre-se inexoravel.

Do Estado Oriental não ha noticia politica de importancia. Montevidéo parecia esquecer os proprios males, e até a guerra civil, no empenho de soccorrer as victias da peste em Buenos-Ayres. Tinham-se formado commissões de homens e senhoras que de porta em porta pediam o obolo da caridade; davam-se em beneficio dos infelizes espectaculos em todos os theatros, nas igrejas e lugares de ajuntamento abriam-se collectas. Era assim que se havia levantado uma somma consideravel.

Com alguma estranhesa se perguntava dalli se somente nesta occasião a capital do imperio faria excepção á sua nunca desmentida generosidade em prol da humanidade soffredora. Confiamos que em breve esta cidade dará uma resposta digna de si. Pensa-se já em organisar os trabalhos preparatorios, e quanto á população, dessa estamos certissimos que corresponderá bizarramente, como sempre, ao appello que se lhe fizer em nome da caridade.

Por decreto n. 4,703 de 31 de março de 1871, foi concedido ao ministerio dos negocios da justiça o credito supplementar de 200:000$000 para occorrer ás despezas, no exercicio de 1870 — 1871, da verba—justiças de primeira instancia.

Por decreto n. 4,711 de 31 de março de 1871, foi concedido ao ministerio do imperio o credito extraordinario da quantia de 30:000$000 para as despezas a fazer com a celebração de solemnes exequias por alma da princeza a Sra. D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

Por portaria datada de 10 do corrente, concedeu-se licença ao Dr. Emmanuel Liais, para permanecer na Europa o resto do tempo que lhe falta para a terminação do contrato celebrado com o governo imperial em 9 de março de 1864, e termo de prorogação de 28 de setembro de 1867, afim de imprimir a obra a que se refere a condição quarta do mesmo contrato sem direito, porém, á gratificação especificada na condição sexta.

— 18 —

Por decretos de 15 do corrente:

Foi removido o conselheiro Domingos José Gonçalves de Magalhães, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Washington, para a legação em Buenos-Ayres.

Foi promovido o ministro residente em Buenos-Ayres, Antonio Pedro de Carvalho Borges, a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Washington.

Foi promovido o ministro residente em Vienna d'Austria, Francisco Adolpho de Varnhagen, a enviado extraordinario e ministro plenipotanciario naquella côrte, com os vencimentos que já percebe.

— Por carta imperial de 15 do corrente foi nomeado official da ordem da Rosa o Dr. Adelino Arthur da Silveira Pinto, subdito do S. M. Fidelissima.

Por decretos de 15 do corrente foram exonerados:

O coronel Francisco Antonio Raposo do cargo de presidente da provincia do Matto-Grosso.

O senador Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, a seu pedido, do cargo de 4º vice-presidente da provincia de Minas-Geraes.

O conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

O tenente-coronel Francisco José Cardoso Junior, presidente da provincia do Matto-Grosso, sendo exonerado, a seu pedido da presidencia da Sergipe.

O Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão, presidente da provincia de Sergipe.

O coronel João Simões Lopes, 1º vice-presidente da provincia de S. Pedro do Rio-Grande-do-Sul, sendo transferido de 1º para 3º o bacharel João Capistrano de Miranda e Castro.

O bacharel Francisco Leite da Costa Belém, 4º vice-presidente da provincia de Minas-Geraes.

Os officiaes da guarda nacional da côrte fizeram celebrar hontem na igreja da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo exequias e missa solemne por alma da serenissima princeza a Sra. D. Leopoldina. O padre-mestre commissario da mesma ordem, frei Francisco Fausto do Monte-Carmello, officiou a missa, no fim da qual recitou uma oração funebre o padre-mestre João Manoel de Carvalho. A missa era do professor José Mauricio, e o *libera-me* de Pernambuco, regida a orchesta pelo Sr. Henrique Alves de Misquita,

A igreja achava-se ricamente ornada de preto, tendo no meio um sumptuoso mausoléo guarnecido com mais de cem castiças de prata e jarros do mesmo metal com cyprestes e grinaldas de saudades. N'uma das faces do mausoléo viam-se a coróa e manto de duqueza cobertos de crepe, tendo em frente o retrato da serenissima princeza, por baixo do qual se lia a inscripção: *A' memoria de S. A. Imperial D. Leopoldina, pelos officiaes da guarda nacional da côrte*, circulando o mausoléo diversas inscripções em latim. A' porta do templo achava-se uma brigada do 5º batalhão de infantaria e 1º de artilharia da guarda nacional, que fez as honras funebres, dando uma salva de 21 tiros á entrada e final do officio, e um tiro de 10 em 10 minutos durante elle.

O concurso foi immenso. Ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, officiaes generaes da armada e exercito, negociantes nacionaes e estrangeiros, officiaes da guarda nacional, trajando o grande uniforme, altos funccionarios e dignitarios do Estado e cidadãos de todas as jerarchias enchiam litteralmente o templo. A igreja acha-se aberta hoje até o meio dia.

O governo, em nome da nação, prepara tambem na capella imperial exequias, que serão celebradas provalvemente a 25 ou 26, se estiverem concluidos os preparativos. Acha-se encarregado de erguer o mausoléo o architecto commendador Francisco Joaquim Bitencourt da Silva.

Por convite do Sr. visconde do Rio-Branco, reuniram-se hontem, em uma das salas do thesouro nacional, varios de nossos concidadãos, para tratarem de promover os soccorros que a população brazileira não recusará de certo aos nossos visinhos e alliados de Buenos-Ayres, hoje victima de uma das maiores calamidades de que ha exemplo.

Estiveram presentes, além do Sr. presidente do conselho visconde do Rio Branco, os Srs. senadores F. Octaviano e Fernandes Braga, conselheiro Tolentino, chefes de esquadras Elisiario dos Santos e Lamego, veadores Machado Coelho e Lima e Silva, conde de Bomfim, barão de Mauá, commendadores Ferreira Lage, Militão de Souza, Militão Filho, Jeronymo de Misquita e Figueireido Junior.

Não obstante os trabalhos da mesma natureza de que muitos desses senhores se tem encarregado e estarem ainda abertas tres subscrições na capital do Imperio, todos se prestaram com a melhor vontade a realisar o pensamento de levar aos nossos visinhos, amigos e alliados o contingente da caridade brasileira, e sobre tudo o testemunho das nossas sympathias e votes de amisade. Formou-se uma commissão central de soccorros composta dos representantes do commercio que alli se achavam presentes, sendo acclamado presidente o Sr. conde de Bomfim e thesoureiro o Sr. barão de Maua.

A commissão reune-se amanhãa 19, no Banco do Brazil, para dar começo aos seus trabalhos certa de que encontrará não só da parte do governo, mas tambem de todos os cidadães brasileiros o mais benevolo acolhimento, e o concurso que estiver ao alcance de cada um delles.

Consta-nos tambem que o governo se esforça por auxiliar quanto lhe é possivel os nossos visinhos e alliados.

Organisou-se tambem uma commissão de senhoras para esmolarem de porta em porta pelas casas de familias em favor das familias de Buenos-Ayres.

E' composta das Sras.: baroneza de Mauá. D. Carolina de Góes e Vasconcellos, duquesa de Caxias, D. Leonor Pividal, viscondessa do Rio Branco, D. Rosaura de Frias, D. Magdalena Ferreira. e D. Eponina Octaviano.

— 19 —

Por cartas imperiaes de 15 do corrente:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o subdito austriaco Guilherme Braumuller.

Foram naturalisados:

O subdito portuguez João Gomes de Paiva, machinista extranumerario da 3ª classe da armada nacional.

O subdito francez João Maria Bernés de Parrabère, official de fazenda da 4.ª classe na mesma armada.

Foram apresentados:

Os padres João Alves Villela e Francisco de Paula da Rocha Nunan, em canonicatos da cathedral da diocese de Mariana.

Por decretos da mesma data:

Foi promovido a commendador da ordem da Rosa, por já ser official da mesma ordem, o tenente-coronel do 2º batalhão da guarda nacional da côrte Antonio José Ferreira,

Foi acceita e confirmada a renuncia que fez o padre José de Noronha Napoles Massa, da cadeira de conego que occupava na sé da diocese do Rio-Grande do Sul.

Por decretos de 8 do corrente foram removidos á pedido:

O desembargador Tristão de Alencar Araripe, da relação da Bahia para a do Rio de Janeiro.

O juiz municipal e de orphãos Jorge Augusto de Brito Inglez, dos termos Reunidos de Melgaço e Oeiras, na provincia do Pará, para o de Mauná, na mesma provincia.

Foi designado o desembargador Francisco da Serra Carneiro, para um lugar de adjunto do tribunal do commercio do Maranhão.

Foram nomeados:

O bacharel José Corrêa de Moraes, juiz municipal e de orphãos do termo de Ubatuba, na provincia de S. Paulo.

Por titulo de 15 do corrente foi nomeado praticante da alfandega da Bahia João Francisco de Souza.

Por despacho de 17 do dito mez, foi concedida a Francisco de Souza Uchôa a demissão que pedio do lugar de 2.º escripturario da thesouraria do Ceará.

Na sala da praça do Commercio reunio-se hontem, ás 11 horas da manhãa, a commissão, cuja organisação promovêra o Sr. visconde do Rio-Branco, para tratar do modo da colligir todos os meios de acudir, quanto antes, á desgraça que fulminou e está devastando a florescente cidade de Buenos-Ayres. Completando a sua organisação com um 1º e 2º secretarios, para que foram aclamados os Srs. Tolentino e Militão Filho, resolveu a commissão, depois de iniciar uma subscripção entre os membros presentes, e afim de exprimir desde logo o ardente empenho que tinha em manifestar o profundo sentimento de que por tão tremenda catastrophe se acha possuida a sociedade brasileira, colligir entre os seus membros, desde já, como anticipação do que conta haver da caridade nacional e estrangeira a somma de 50:000$ para fazer de prompto a primeira remessa dos soccorros que se puderem enviar ao theatro do flagello, occupando-se em seguida das outras á medida que fôr sendo possivel.

Resolveu tambem officiar immediatamente a todas as repartições publicas, associações religiosas, bhucarias, commerciaes, beneficentes e a todas as demais constituidas no paiz, para que por si e pelas relações a que se acham ligadas, a coadjuvem no santo empenho de dar uma demonstração piedosa e inequivoca do seu amor da humanidade, da sua religião e da sua sympathia por um povo irmão, visinho e alliado hoje em luta com tão profundos soffrimentos. Resolveu finalmente nomear commissões para em diversos districtos solicitarem com toda urgencia o obolo da caridade publica.

— 20 —

S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios, embarcou hontem, ás 10 horas da manhãa, no arsenal de marinha, na sua galeota a vapor e dirigio-se ao asylo de invalidos, na ilha do Bom-Jesus. Regressando dalli, sua magestade desembarcou no arsenal de guerra á 1 hora da tarde.

Por decreto n. 4,714, de 14 do corrente, foi elevada a categoria das legações do Brasil em Vienna d'Austria e em Buenos-Ayres á de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Por titulos de 18 do corrente foram nomeados praticantes da alfandega do Maranão José Serapião Tavares da Costa e Sabino Henrique da Luz.

Por decreto n. 4,715 de 18 do corrente, foi determinado que a autorisação das notas do Banco do Brasil continúe a effectuar-se na razão de 5 % da sua importancia primitiva,

Reunio-se hontem em uma das salas do Banco do Brasil a commissão encarregada de agenciar soccorros em favor da população desvalida de Buenos-Ayres. O presidente declarou que SS. MM. Imperiaes haviam mandado entregar ao thesouroiro da commissão a quantia de 2:000$ para auxiliar os fins a que ella se propunha. Em seguida tomaram-se diversas deliberações para remetter os fundos agenciados ao ministro do governo da confederação, facilitando ao ministro argentino aqui as sommas que elle solicitasse para a compra de medicamentos, etc.; resolvendo-se que a mesa fosse autorisada a dar todas as providencias para que as remessas e outras medidas se effectuassem com a possivel celeridade, e, finalmente, aguardando da reunião, que para amanhãa, ao meio dia, na praça do commercio, se haviam convidado alguns membros do commercio nacional e estrangeiro, á adopção do que mais conveniente fosse para a consecução dos fins que se tem em mira.

A subscripção hontem iniciada entre os membros da commissão acha-se no escriptorio da praça, onde as pessoas que nella se queiram inscrever são convidadas a prestar-lhe suas assignaturas.

Reuniram-se hontem em assembléa geral, no salão da Praça do Commercio, os membros da Associação Commercial. Foi lida e approvada a acta da ultima sessão e dispensada a leitura do relatorió, por ter sido publicado. Procedeu-se em seguida á eleição da commissão de exame de contas, e obtiveram maioria de votos os Srs. Militão Maximo de Souza Junior, Guilherme Morrissy e Bernardo de Araujo.

— 21 —

Do Rio da Prata tivemos hontem, pelo vapor inglez *La Plata*, folhas até 16 do corrente.

Em Buenos Ayres, diminuira nos ultimos dias a mortalidade, sem que infelizmente podesse ser isso signal seguro de remissão de intensidade na epidemia, porque coincidia com uma grande emigração na cidade.

A junta popular não só aconselhava a retirada da população mas até a favorecia, fornecendo para isso aos pobres os meios ao seu alcance, e por outro lado tanto o governo nacional como o provincial haviam fechado até ao fim do mez todas as repartições publicas á excepção do correio, telegrapho e alfandega, onde se abreviara muito o serviço, facultando desta sorte tambem aos empregados a sahida para o campo.

Mandou tambem o governo despejar os *cortiços* (*conventilos*) e transportar os moradores para fóra da cidade. Assim tinha descido a 300 nos ultimos dias o numero de obitos pelo menos segundo as relações publicadas.

Da guerra intestina na republica do Uruguay não ha noticias certas; as camaras, extraordinariamente convocadas para ouvir as propostas financeiras do governo, tambem nada tinham feito.

Por decretos de 15 do corrente:

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, o major Julio Anacleto Falcão da Frota, e os capitães Joaquim Pedro do Rego Barros, Antonio Joaquim Guedes de Miranda, Diogo Alves Ferraz e Jesuino Deocleciano de Souza Bruno.

Foram concedidas:

Ao imperial marinheiro Pedro Ferro Machado, pertencente ao destacamento do vapor de guerra *Recife*, a medalha da 2.ª classe, designada nas instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, por ter salvado, com risco da propria vida a do grumete Avelino Francisco Lucio.

A' Ellen Hardfield viuva do machinista de 1ª classe e 2.º tenente graduado da armada, Roberto Hardfield, a pensão de 42$ mensaes, igual ao soldo daquella patente, dependendo esta approvação da assembléa geral.

Reuniram-se hontem na praça do commercio, a convite da commissão de soccorros a Buenos Ayres, diversos cavalleiros nacionaes e estrangeiros pertencentes ao commercio desta capital, e sendo-lhe expostos os motivos da reunião, deliberaram entre si: 1.º, que fosse a mesa autorisada a nomear commissões nos differentes districtos da cidade e outros pontos, afim de agenciarem os donativos de todos os habitantes desta côrte e circumvisinhanças; 2.º, que se incorporassem a commissão e ficassem d'ella fazendo parte, os membros da direcção da associação commercial do Rio de Janeiro e alguns outros cavalleiros pela mesma direcção designados, afim de que collectiva e individualmente empregassem todos os esforços em prol da obstenção da maior somma possivel de soccorros. Os Srs. conde da Estrella, Prytz, Hollocombe e outros, participando que não podiam comparecer a reunião, offereceram-se a secundar as vistas da commissão.

Não se tendo podido fazer pelo *Caldera* a primeira remessa de fundos, por não tocar este vapor em Buenos Ayres, está prompto um saque de 42:000$ á ordem do Sr. ministro do governo da republica, para seguir na primeira occasião.

Esta quantia com a de 8:000$ que se puzeram á disposição do Sr. ministro argentino nesta côrte, perfazem os 50:000$ adiantados pela commissão.

A subscripção continua aberta na praça.

O donativo de 2:000$ que hontem se declarou haver sido feito por SS. MM. Imperiaes, foi mandado só por S. M. o Imperador, tendo o de S. M. a Imperatriz sido feito na subscripção das senhoras.

— 22 —

Por titulos de 20 do corrente foram nomeados praticantes:

Da secretaria de estado dos negocios da fazenda, Manoel Teixeira Coimbra Junior.

Do thesouro nacional, Augusto de Souza Lobo, Luiz Felippe Alves da Rocha, Joaquim Ferreira Goulart, Manoel Ribeiro Sarmento e João Tiburcio Ribeiro da Rocha.

Da alfandega do Rio de Janeiro, Thomaz Lourenço Machado, Olympio José Pereira da Silva, Antonio Antunes da Silva Ribeiro, José Albano Cordeiro Junior e Bartholomeu Machado da França Ribeiro.

Da recebedoria, o ex-praticante Candido Durval Pereira Garcia, Francisco José Pereira de Oliveira, Antonio Joaquim Rodrigues Senago, Crimilde Barata Ribeiro, Esdras Quintino de Moura, Joaquim Francisco Borges, Antonio José da Cunha e Norberto Amancio de Azeredo Coutinho.

— 23 —

Por decreto de 15, foram nomeados para a secretaria da justiça: director da 3.ª secção o 1.º official bacharel Fernando Manoel Fernandes; 1.º official o 2.º José da Costa Carvalho; 2.º official o amanuense bacharel Cesar Octaviano de Oliveira.

Por decretos de 10:

Foi promovido á graduação do posto de marechal de campo o brigadeiro Jacintho Pinto de Araujo Corrêa, na conformidade das disposições do § 2.º do art. 11 da lei n. 585 de 6 de setembro de 1850, e § 2.º do art. 22 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851.

O donativo por S. M. a Imperatriz feito a commissão de senhoras que esmolam á caridade publica em favor dos desvalido de Buenos Ayres foi de 1:000$000.

O Sr. Dr. Thomaz Rainey offereceu á commissão o producto liquido de um dia de renda da companhia Ferry, e a commissão permanente de senhoras brasileiras em soccorros á infelizes resolveu fazer no dia 30 do corrente um passeio á Paquetá, destinando o producto então agenciado aos infelizes de Buenos Ayres.

Para a nomeação de um desembargador, em substituição do Sr. Venancio José Lisboa, aposentado, o supremo tribunal de justiça enviou ao governo imperial a seguinte lista:

Antonio Henriques de Miranda.
João Caetano Lisbôa.
Francisco Lourenço de Freitas.
Manoel Jansen Ferreira.
Matheus Casado de Araujo Lima A.
João Salomé de Queiroga.
Manoel José da Silva Neiva.
João de Carvalho Fernandes Vieira.
José Norberto dos Santos.
Viriato Bandeira Duarte.
Antonio de Cerqueira Lima.
Francisco Mendes da Costa Corrêa.
Dr. Olegario Herculano de Aquino C.
João José de Andrade Pinto.
Frederico Augusto Xavier de Brito.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1871.

### Noticias do sul do imperio.

Hontem, depois do meio dia, fundiou no lamarão o vapor inglez *La Plata*, trasendo datas do Rio da Prata até 16, Rio de Janeiro até 22, e da Bahia até 26 do corrente.

Sôb a rubrica *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— No Chile o assumpto exclusivo das attenções continuava a ser a proxima eleição presidencial. A 25 do passado sentiram-se em Valparaizo fortes tremores da terra, constando alli que tambem se deram em todo o sul do Chile até Conceição, sendo Talca a cidade que mais viotentos os teve.

— No Perú houvéra grandes inundações em quasi todo o paiz. O general Melgarejo continuava a residir nessa republica, continuando o coronel Morales a dirigir na Bolivia o governo que alli poz a revolução recentemente triumphante.

RIO DA PRATA.

De Montevidéo escrevem a 15 do corrente:

« Temos o pensamento inteiramente preoccupado com a situação horrivel de Buenos-Ayres, onde a febre amarella, tambem auxiliada com as exhalações putridas da localidade e o abandono de cadaveres insepultos nas casas, tem feito estragos que espantam a imaginação. Quando os telegrammas officiaes nos annunciam 500 e 600 victimas por dia, elevava-se este numero a 800 e 1,000. Nestes dous dias decresceu o algarismo a 300 e 250, mas attribue-se isto a ter sahido mais gente para o campo depois do conselho da commissão popular, que julgou ser prudente deixar por algum tempo deserta a formosa, mas empestada capital do Prata.

« Esta commissão tem sido infatigavel em sua tarefa, e occupará um lugar de honra na historia da catastrophe deste anno, que tantos caracteres deslustrou, mostrando que não se alliam o conceito publico que haviam merecidamente alcançado.

« Muitos de seus membros teem sido accommettidos pelo flagello, alguns já succumbiram tambem, mas não obstante ella se mantém no seu posto de gloria, patenteando uma abnegação de si mesma, e uma dedicação aos soffrimentos da humanidade que sempre serão recordadas.

« D. Hector Varella substituio na presidencia ao illustre e infeliz Roque Peres, e tem sido incansavel. Dirigindo se á imprensa deste paiz e ás pessoas mais influentes delle, conseguio despertar o espirito de caridade nesta sociedade de uma maneira que attesta os sentimentos nobres della.

« Todos os jornaes abriram listas de subscripções: nas portas de templos collocaram-se caixas para esmolas, nos collegios, nas casas particulares, em todos os pontos de reunião se solicitaram auxilios para as desgraças de Buenos-Ayres. Ainda mais: as senhoras organisaram commissões de seu sexo, que, divididas pelas ruas da cidade, solicitaram de porta em porta, de escriptorio em escriptorio, o obolo da caridade. Desta forma já se póde remetter d'aqui proximamente 50:000$, e calcula-se que ainda ha para enviar mais do que esta somma.

« Por seu turno os theatros disputam-se a satisfação de serem tambem uteis á humanidade afflicta. Começou Chiarini dando um espectaculo em seu circo a beneficio dos pobres de Buenos-Ayres e todos os outros já organiseram funcções para o mesmo fim, que vão sendo immensamente concorridas.

« Hontem á noite deu-se no theatro de Solis uma conferencia litteraria, na qual tomaram parte as principaes notabilidades deste paiz. Ferreira y Artigas exhibio uma linda composição poetica, que agradou muito. Pedro Bornas, Alcides de Maria e outros talentos vigorosos fizeram o mesmo. O Dr. Monis Barreto, que acaba de chegar do Paraguay, quiz tambem prestar seu concurso a esta festa de caridade, e no programma appareceu o seu pedido de dez minutos para discorrer sobre o assumpto. O distincto brasileiro apresentou-se perante o immenso auditorio estranho, que com curiosidade esperava ouvi-lo, com aquella firmeza que só póde dar a consciencia do proprio merito. Recitou perfeitamente sua poesia o *Genio*, no meio do mais profundo silencio, e quando terminou uma trovoada de applausos encheu a sala.

« Em seguida proferio elle algumas palavras eloquentes em hespanhol relativas ao assumpto, que tambem foram mui applaudidas. Por esta fórma, e concorrendo tambem com o seu obolo, teem compartilhado os brasileiros aqui residentes a gloria da acção altamente philantropica que esta cidade está praticando.

« Algum excesso, porém, já se nota neste movimento, que está provocando reparo. Todos querem apresentar sua lista bem cheia; e, como a a população é pequena, muitos teem concorrido com sacrificio mais de uma vez. Por isso os periodicos já aconselham a conveniencia de encerrarem-se as subscripções na capital. Realmente Montevidéo não póde fazer mais do que tem feito.

« O consulado argentino procura contratar medicos por todo o preço, e não os encontra aqui. Nestes ultimos dias havia em Buenos-Ayres dez medicos para tratar 12.000 enfermos! Imagine-se quantos terão succumbido sem o menor auxilio!

« Pelo *Onyx*, que chegou hoje de Assumpção, soube-se que Corrientes está deserta. Seus habitantes tambem tiveram de abandonar a cidade para salvarem-se. São dous centros populosos da confederação que por muito tempo lutarão para reparar as desgraças que soffreram.

« Em uns pontos a peste, e em outros a guerra civil, não menos cruel, produziram estragos que devem influir consideravelmente na situação financeira e commercial do paiz. Ainda per ora não podemos calcular toda a summa de sacrificios que esta situação creou. Mas, desviemos nossas vistas destes quadros de horror para lança-las sobre os negocios desta republica.

« A assembléa geral, convocada extraordinariamente pelo governo para tomar em consideração os dous projectos de recursos apresentados pelo ministro da fazenda, ainda não se reunio, apezar da urgencia pedida na votação dos medidas reclamadas. E' fóra de duvida que o corpo legislativo está firmemente resolvido a negar seu concurso ao governo para consummar a sua obra de destruição completa do paiz, por meio de emissão de papel-moeda. O seu espirito hostil acha-se mais que manifesto em diversos actos da commissão permanente, sustentados com vigor, e nas conversações francas da maior parte de seus membros, que combatem a administração actual.

« Por ahi se vê que não ganhou muito o poder executivo cooperando para a prolongação de poderes desta camara. Por seu lado o chefe da revolução acaba de dirigir ao corpo diplomatico e consular uma circular, declarando nullos e sem valor legal todos os actos da mesma camara posteriores a 15 de fevereiro ultimo, dia em que expirou o seu mandato constitucionalmente.

« Se na parte politica o governo depara estes embaraços; se na situação financeira sua sorte cada vez é mais grave, na posição militar nada tem alcançado de que se possa lisongear, não obstante um despacho de Goyo Suarez, hontem publicado, annunciando ter encurralado Apparicio na fronteira do Brasil, não lhe restando outro recurso senão aceitar batalha, cujo exito lhe será funesto, ou transpô-la. Consta-me precisamente o contrario. Do dia 1 a 7 do corrente estiveram nos campos do general Ozorio, em Arapehy, os dous exercitos orientaes contendores. Alli arrebanharam tanto um como outro, 600 vaccas, 160 cavallos pouco mais ou menos, eguas e potros, e depois marcharam para o Mata-Olho, onde acamparam. Goyo Suarez está mal montado e não tem cavalhadas á disposição; Apparicio acha-se perfeitamente montado, com mais de 20,000 cavallos de sobresallente. Como poderá aquelle obriga-lo a combate? E' mais que provavel que este se lance outra vez ao sul do Rio-Negro.

« Lopez Jordan com mil e tantos partidarios emigrou para o Brasil pela fronteira de Sant'Anna do Livramento. Elle e alguns chefes mais iam ser internados, por ordem do commandante da fronteira, em virtude das instrucções do governo imperial. A soldadesca entregou o armamento.»

MATTO-GROSSO.

— São de 20 de março os ultimos jornaes que recebemos:

— Publicava-se em Cuiabá mais um periodico com o titulo *Primeiro de Março*.

— Fôra alli festejado o anniversario da terminação da guerra do Paraguay.

— Constava que o Dr. chefe de policia procedia a uma syndicancia sobre malversações que se diziam praticadas no arsenal de guerra.

Tiveram demissão do lugar de almoxarife d'aquelle arsenal o capitão reformado Victor Gonçalves Torres, sendo nomeado para substitui-lo o capitão honorario João Caetano Teixeira Muzi

Fôra igualmente demittido da commisão em que se achava no mesmo arsenal o capitão de infantaria Alexandre Florentino de Albuquerque Mello.

— Na cidade de Poconé foi preso em flagrante delito Placido, camarada de Salustiano Florentino de Oliveira, por ter estuprado uma menina de 6 annos de idade.

O delegado de policia da dita cidade instaurou immediatamente o respectivo summario crime contra o autor de semelhante crime.

— Desceu para Assumpção no dia 6 o vapor *Onyx*, em que seguio o commissario boliviano D. Emiterio Villasmil, ficando portanto suspensos os trabalhos da commissão de limites.

— Entrou em exercicio o juiz municipal substituto Dr. Caetano Xavier da Silva Pereira.

— Evadio-se da cadêa da villa do Rosario o réo Manoel Rodrigues de Mesquita.

— A recebedoria rendêra, de 1 a 15 do mez passado, a quantia de 1:563$950.

— No dia 1º de março, anniversario da batalha de Aquidaban, celebrou o Rvm. bispo diocesano um solemne *Te-Deum* a que assistiram o presidente da provincia e mais autoridades. De noute houve passeio com musica nas ruas e manifestações patrioticas á porta do palacio.

— O Sr. Benedicto José Rodrigues libertára os seus escravos em numero de nove.

— Em data de 22, diz o *Primeiro de Março*, folha que começou a publicar-se em Cuiabá:

« E' esperado o vapor argentino *Dezesseis de abril* com 400 toneladas de cargas do commercio, e a canhoneira *Greenhalgh* que veio em commissão para escolher-se o melhor lugar para o futuro arsenal de marinha, chegou a 20 do corrente

« Depois da sahida do ultimo paquete haviam chegado a Corumbá, o vapor *Onyx* com uma chata da companhia trazendo cargas por conta da mesma em razão de ter soffrido avaria o vapor *Corumbá* que devia fazer uma viagem extraordinaria, e o vapor de guerra *Chuy* que veio substituir o *Antonio João*, o qual desceu para Assumpção no dia 6, bem como o *Onyx* em que seguio o commissario boliviano D. Emiterio Villasmil, ficando portanto suspensos os trabalhos da commissão de limites.

« Achava-se em Corumbá o consul geral do Brasil na Bolivia, tendo vindo de Assumpção no vapor *Onyx*, e forçosamente era demorado naquella povoação por estar a campanha e estradas alagadas pela cheia que causou muitos prejuizos aos negociantes, os quaes tiveram de regressar á Corumbá.»

MINAS GERAES.

— Recebemos o *Noticiador de Minas* de 11 de abril e o *Pharol* do Juiz de Fora do 15. Deste transcrevemos o seguinte:

» Pelo relatorio do Sr. presidente desta provincia, apresentado a assembléa provincial, vemos que, calculando-se a sua população em 1,400,000 habitantes como geralmente se lhe dá, é a setima parte della composta de individuos de 7 a 15 annos de idade; deveria a frequencia das escolas publicas e particulares de instrucção primaria e secundaria subir a 200,000 alumnos, entretanto que apenas matricularam-se 17,714, havendo a notavel differença de 182,285 individuos que ficaram sem instrucção e educação alguma.»

« No districto do Rosario, termo de Lavras, dispararam um tiro no fazendeiro Joaquim Tavares Coimbra, que ficou bastante offendido. Indigitado como autor do attentado um aggregado do mesmo por nome João Francisco de Castro, foi preso, e sendo processado, o subdelegado o pronunciou no art. 193 do codigo criminal, tendo já sido sustentada a pronuncia.»

S. PAULO.

— Alcançam a 20 do corrente os jornaes que recebemos:

— No dia 14 assumira o governo da provincia de S. Paulo, o Sr. conselheiro Vicente Pires da Motta, na qualidade de 1º vice-presidente.

— Reassumio o lugar de chefe de policia o Sr. Dr. Sebastião José Pereira, retirando-se para Santos o Sr. Dr, juiz de direito Caetano José de Andrade Pinto, que o substituia, e entrando de novo no exercicio do seu respectivo cargo.

— Foi expedido novo regulamento para a thesouraria provincial, sendo creado mais um lugar de continuo e nomeado para o mesmo Francisco de Assis Catheiro, bem como elevados os vencimentos dos respectivos empregados.

— Foi elevado á cathegoria de termo a villa de Apiahy, e creada nella o fôro civil e conselho de jurados.

— Creou-se uma collectoria provincial na villa do Jahu, sendo nomeado collector o cidadão Constantino de Arruda Campos.

— Foi aposentado com todos os vencimentos o Dr. procurador fiscal provincial, Francisco José de Azevedo Junior. Foram nomeados: procurador fiscal provincial o Dr. Pedro V. de Azevedo; ajudante o Dr. Victorido Caetano de Crito; lugar creado ultimamente.

— Foi nomeado capellão da colonia militar e estabelecimento naval do Itapuaa o padre Fernando Raggi. Foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Bragança o bacharel Faustino José de Oliveira Ribeiro, e nomeado para substitui-lo o bacharel Miguel Jorge Montenegro. Foi dispensado o coronel Antonio José Correia de servir na commissão directora das obras da cadeia de Casa-Branca, e nomeado para substitui-lo Zeferino José de Arantes. Foi nomeado para o lugar de escrivão da collectoria de Jundiahy o cidadão João Baptista Barbosa de Toledo.

Restabelecera-se o serviço da estrada de ferro, que havia ficado suspenso em consequencia da prisão dos Srs. D. M. Fox, Fryer e Kriener, pronunciados pelo Dr. chefe de policia, no processo instaurado a proposito do desastre ha mezes occorrido na linha ferrea.

— O Sr. William T. Wright apresentou o — cumpra-se — da presidencia o exaquatur concedido pelo governo imperial á sua nomeação para consul dos Estados-Unidos da America na cidade de Santos.

— Fallecera em Itú D. Escolastica Penteado, deixando 11 escravos libertos no testamento, unicos que possuia e nos quaes consistiam os seus haveres. D. Maria Gomes Ribeiro, moradora no Salto, por escriptura publica, com força de testamento, conferio tambem a liberdade a 19 escravos seus.

— Em Campinas, na sexta-feira da Paixão, ás 11 horas da noute, quando recolhia-se a procissão de enterro, Simplicio Borelli, negociante alli estabelecido, foi assassinado com um tiro de pistola por seu socio Ughes Thomaz Pedro, com quem convivia na maior intimidade e nas mais perfeitas relações de boa amizade. Depois de uma luta encarniçada, provocada por Borelli, o qual manisfostara intenções deshonestas a respeito da esposa de Ughes, perante o proprio marido, e passara em seguida a aggredi-lo physicamente, succumbio aquelle ás mãos do esposo ultrajado, que não tentou evadir-se, apezar de ter podido fazelo, sendo preso pelo major J. X. de Oliveira.

— Segundo a *Gazeta* de Campinas, attestam muitas pessoas que Ughes era calmo e pacifico; e Borelli já de tempos anteriores nutria inclinação apaixonada pela esposa de seu amigo, como se collige de dados agora obtidos.

— Falleceu repentinamente o padre Antonio Cassalctti, sacerdote italiano.

RIO DE JANEIRO.

— Em vista de consulta de conselho de estado, foi publicado o decreto n. 5716, de 14 de abril, que assim dispõe:

« Hei por bem, nos termos do art. 3º da lei n. 1,843 de 6 de outubro de 1870, decretar o seguinte:

« Art. 1º Serão considerados graduados nos postos da commissão em que se acham os officiaes dos differentes corpos e armas que mencionam as relações annexas ao presente decreto, contando antiguidade dessa graduação desde a data da citada lei, sem prejuizo dos direitos de outros officiaes que possam estar comprehendidos na disposição legislativa, como o declara a minha imperial resolução de 8 do corrente, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado.

« Art. 2º Os officiaes do exercito que se julgarem excluidos indevidamente das sobreditas relações, poderão reclamar, na fórma do art. 31 do regulamento que baixou com o decreto n. 772 de 31 de março de 1851, para o que se expedirão todas as communicações necessarias.

« O visconde do Rio-Branco, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de abril de 1871, 50º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o imperador.—*Visconde do Rio-Branco*.

— Pelo ministerio da fazenda, em 14 de abril, foi expedido o seguinte aviso á directoria geral da contabilidade:

« Communico a V. S., para seu conhecimento, que tenho resolvido o seguinte:

« 1.º Que a reforma das letras ou bilhetes do thesouro, actualmente em circulação, os continue a admittir por 4 e 6 mezes, com os mesmos premios de 3 1/2 e 4 0/0 ultimamente estipulados, supprimido, porém, o prazo de 12 mezes e a taxa de 5 0/0 que lhe era correspondente.

« 2.º Que se comece desde já a amortizar as letras que se forem vencendo (exceptuadas por agora as de quantias menores de 5:000$000,) pagando-se em dinheiro um terço das deste valor e superiores, e permittindo-se a reforma sómente de dous terços da importancia de cada uma, desprezadas as fracções menores de 1:000$000, as quaes tambem serão pagas em dinheiro.

« 3.º Finalmente, que sejam pagas integralmente resgatadas as letras, cujos portadores não convieram nas reformas pelo modo indicado.

« Deus guarde a V. S.—*Visconde do Rio Branco*. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambio.—Incluindo transacções insignificantes effectuadas hoje em cambio sobre Londres a 25 d., papel particular, e sobre França a 380 rs. o franco, somma os saques tomados para o *La Plata* :

« Sobre Londres £ 460,000 a 25 1/4, 25 3/8, 25 e 24 3/4 d., papel bancario, e 25 1/4, 25 3/8, 25 1/2, 25 5/8, 25 3/4, 25 5/8, 25 1/8, 25, 24 3/4 e 25 1/4 d. papel particular.

« Sobre França 1,170:000 francos aos extremos de 370 a 380 rs. o franco.

« Sobre Hamburgo fez-se uma pequena operação de 707 a 71? rs. por B.

« Sobre Lisboa e Porto regulou o premio da tabella seguinte :

| | |
|---|---|
| « 117 a 125 0/0 | á vista. |
| « 116 a 124 0/0 | a 30 d/v. |
| « 115 a 123 0/0 | a 60 d/v. |
| « 114 a 122 0/0 | a 90 d/v. |

« Metaes.—Negociaram-se hoje 13,000 soberanos (£) a 10$300 á dinheiro.

« Apolices.—Venderam-se 41 das geraes de 6 0/0 a 98 1/2, 41 ditas a 98 3/4 á dinheiro. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 23 do corrente 1,905:064$120.

BAHIA.

— No dia 19 do corrente fez-se, na capital, a experiencia da machina *Tram-road*, assim se exprimindo o *Correio da Bahia* :

« Ante-hontem ás 4 horas da tarde a locomotiva *Conde d'Eu* puchando o wagon *Peribebuhy* subio a ladeira da Preguiça e seguindo pelo largo do Theatro foi até a Praça de Palacio, onde fez diversas voltas, dahi dirigio-se á Graça pela ladeira de S. Bento.

« O Sr. Dr. Pereira Rocha á quem se deve a introducção de tão util melhoramento nesta provincia, foi enthusiasticamente victoriado pela immensa quantidade de povo que acompanhava o trem.

« Hontem devia ter lugar o projectado passeio até a povoação do Rio-Vermelho, e com effeito á 1 hora da tarde partio da praça de palacio a mesma locomotiva, levando o wagon cheio de convidades, seguindo pelo Maciel, Baixa dos Sapateiros, rua da Valla ; mas, logo depois do arco do Barbalho, quebrou-se a roda do wagon, impossibilitando de proseguir a viagem, com pesar de todos os circumstantes. »

— A subscripção em favor do papa elevava-se a 12:591$500.

— Falleceram : o Dr. José Antonio da Silva Sewa ; e o 2º escripturario da thesouraria geral, José Duarte da Silva.

— O cambio sobre Londres regulava 25 1/4 a 25 3/4 d. por 1$000 ; sobre Paris 380 rs. o franco ; sobre Hamburgo 690 rs. por M. B., e sobre Portugal 110 0/0.

— A alfandega arrecadou do 1 a 25 do corrente 781:243$750.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em 2ª discussão as emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 23 deste anno (fixação de força policial) ; em 2ª discussão a emenda offerecida em 3ª ao projecto n. 36 deste anno, que eleva os vencimentos dos empregados da thesouraria provincial ; em 1ª o de n. 81, fazendo extensiva aos professores do Gymnasio a disposição do art. 24 da lei n. 598 de 13 de maio de 186? ; em 1ª o de n. 73, mandando contar como se estivesse em effectividade á Hermenegildo Marcelino de Miranda, bedel do gymnasio, o tempo em que esteve fóra do exercicio, por ter sido demittido ; em 1ª o de n. 56, creando mais um districto de paz na cidade da Victoria.

Entrando em 2ª discussão o de n. 11 deste anno, creando cadeiras de instrucção para o sexo masculino nas povoações de Lage Grande e Jangada da freguezia do Bonito, deixou de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é ; continuação da anterior, 1ª discussão do projecto n. 140 do anno passado ; 2ª dos de ns 45, 32 e 62, 3ª dos de ns. 75, 76, 79, 80, 82, 83, 85, 86 e 87 todos deste anno.

DISCURSOS.—Damos em seguida o discurso lido perante o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia pela commissão que em nome da assembléa provincial foi felicitar e agradecer á S. Exc. os serviços prestados á Pernambuco no curto periodo de sua fecunda administração ; e bem assim a resposta que deu o mesmo Exm. Sr. áquella commissão.

Ambas essas peças, dignas de leitura, foram lidas na sessão de hontem da mesma assembléa, e, á requerimento do Sr. Teixeira de Sá, mandadas inserir na respectiva acta :

« *Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.*

« No momento em que V. Exc. appellidado por um honroso dever, vai depôr as responsabilidades da administração faz-se interprete a assembléa provincial dos sentimentos que animam a provincia para em seu nome, testemunhar a V. Exc. o reconhecimento com que a tocaram as vistas tão largas quão fecundas do estadio administrativo que V. Exc. teve o raro fortunio de abrir e encerrar entre os applausos de todos os espiritos bem intencionados, que scismam no futuro como em alguma cousa que deve merecer o mais desvelado empenho dos obreiros do presente.

« Em luta com a estreiteza do tempo que mal podia permittir o estudo aprofundado das necessidades de uma grande provincia que está a pedir vigorosa impulsão em todos os ramos de actividade social, V. Exc. fez mais e muito mais do que uma administração severamente justiçosa, imparcialissima, energica e desvelada, por todas as exigencias do serviço publico.

« Isto era muito e V. Exc. fez mais. Não lhe encheram o tempo, que soube admiravelmente repartir, os reclamos incessantes do serviço ordinario. Não o embaraçaram os sollicitos cuidados que trouxe applicados á prevenção e repressão do crime, ao estudo detido das questões em apparencia mais insignificantes, á escrupulosa indagação dos abusos pelos quaes cortou com a mais louvavel energia. Nobremente inquieto pelo desaproveitamento de forças esparsas, que podem ser e devem de ser os melhores cooperadores da obra social, deixou V. Exc. muito acentuados os nobres intuitos e grandes resoluções que lhe iam no animo. Homem de seu tempo, fez V. Exc. o mais proveitoso appello ao espirito de associação—e honra a provincia—não experimentou as desillusões amargas do isolamento em volta de suas idéas.

« *O Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura*, desde já entrado em um periodo de fecundissima actividade, fica á dever á V. Exc. o mais persuasivo brado de animação. A creação agora mesmo decretada pela assembléa provincial, de uma escola agricola ; e outras providencias attinentes ao fim de auxiliar o Imperial Instituto em sua obra de regeneração dessa grande industria, que se conveio chamar a industria por excellencia ; vieram responder pertinentemente ao impulso generoso que se inspirou ao genio de V. Exc. como o mais inestimavel serviço ao futuro da provincia.

« Esta complicidade dos eleitos da provincia com os designios da administração, aceite a V Exc. como o testemunho mais eloquente de uma adhesão que não conheceu restricções e não conheceu intermittencias.

« A solemnidade augusta que presenciamos ha poucos dias, verdadeira festa de amigos d'arte que temos a ingenuidade de acreditar que o ensinamento professional póde operar maravilhas em todas as applicações do esforço humano, deixou plantada uma pedra modesta que será porventura a base angular de uma verdadeira rehabilitação artistica e industrial.

« Era a *Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes* uma timida reunião de operarios obscuros, desconhecidos, quasi inteiramente desprotegidos. Desde alguns poucos annos uma pequena parcella do orçamento provincial era tudo quanto se lhe tinha concedido de estimulo, de animação, de premio ao esforço continuado quasi em segredo naquella promettedora chrisalida das artes mechanicas e liberaes. Tentaram elles, modestos artistas que não podem ter sobras do dia de hontem, a realisação do que era um sonho, mas um sonho deleitavel

« E V. Exc. honrou-os com repetidas provas de estima e merecido apreço, nobilitou-os a seus proprios olhos ; disse-lhes muito alto o que elles valiam ; chamou para elles as bençãos e as generosidades dos corações bem formados, e artistas de todas as classes, e a provincia inteira justamente absolta ; viram realisada uma grata esperança na collocação da primeira pedra do primeiro edificio destinado ao ensino professional.

« E' por estes factos de inequivoco valor, em que se põe á nota o mais esclarecido patriotismo que a assembléa legislativa provincial nos envia a trazer a V. Exc. a homenagem do mais profundo reconhecimento.

« Acceite V. Exc, como a melhor compensação que lhe póde vir dos seus incessantes esforços pela prosperidade da provincia. E as auspiciosa carreira politica, a que o traz destinado um raro merecimento, possa V. Exc. continuar infatigavel as honrosas tradicções que se ligam ao nome de V. Exc.

Recife, 25 de abril de 1871.—*Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.—Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.—Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Eduardo Augusto de Oliveira.—Rufino Augusto de Almeida.* »

« *Dignos Srs. da commissão.*

« Profundamente commovido recebo a lisongeira manifestação dos generosos sentimentos que me expressaes em nome da honrada assembléa legislativa provincial de Pernambuco.

« Obrigado, mil vezes obrigado a ella que com tanta benevolencia conferio-me semelhante distincção a mim, humilde administrador, que no curto periodo de minha gestão mal pude mostrar que comprehendi a grave responsabilidade do elevado e afanoso cargo, indevidamente confiado aos meus debeis hombros.

« Se algum melhoramento effectuei n'um ou outro ramo ao publico serviço contribuiram essencialmente para isto, em primeiro lugar o proprio estimulo dos briosos pernambucanos, em cujo espirito pullulam energicos intuitos de reflectido progresso, e depois a honrada assembléa, cujo apoio deparei sempre com essa adhesão, que na vossa phrase, não conheceu restricções nem intermittencias. A sua complicidade honra-me, e fortifica-me a consciencia.

« Desgraçadamente do quasi nada que fiz ao muito que reclamam as urgencias vitaes desta rica provincia, vai a distancia da desanimadora realidade, qual se manifesta no presente, ás visões fagueiras que mal assomam por entre as brumas do porvir.

« E' dever da administração, é obrigação de todos evocar o maximo esforço do patriotismo e marchar com ardimento á conquista do vellocino deste seculo—o bem ser moral e material dos povos.

« Feliz de mim, se por qualquer fórma me foi dado cooperar aqui nesta grandiosa feitura !

« Mencionastes especialmente o Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, e a Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

« Eram como duas lampadas de amortecida claridade collocadas nos extremos da escala social, uma pelo magnanimo monarcha e outra por alguns desconhecidos filhos do povo.

« A honrada assembléa, e alguns benemeritos cidadãos, comprehenderam a sublimidade do exemplo e aviventaram a luz preciosa com o oleo santo de sua generosidade. Terá a provincia a escola Agricola e o Lyceu de artes e officios.

« Eu que figurei ahi apenas como obscuro levita, faço votos para que não cesse a efficaz protecção reclamada por estas uteis instituições, que mal romperam o involucro embryonario.

« Vede, dignos Srs, da commissão, que procuro aferir estes actos pelo seu exacto valor.

« A homenagem que me trazeis significa um brado de animação aos que, nas posições para onde leva-os a confiança do governo ou dos seus concidadãos votam-se ao bem do paiz sem temer compromettimentos, nem ceder á exigencias alheias á justiça : guarda-la hei como talisman do merecimento que com tão fina delicadeza e eloquencia encareceis, mais de que tanto careço.

« Recife, 25 de abril de 1871.—*Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.*

TELEGRAPHOS.— Sôb este titulo publicou o *Jornal do Commercio* de 21 do corrente, o aviso abaixo, dirigido pelo Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas ao Sr. director geral dos telegraphos

Como verão os nossos leitores desse aviso, trata se de entrar quanto antes na construcção da tão suspirada linha telegraphica, que deve ligar Pernambuco ao Rio de Janeiro, passando pelas capitaes das provincias intermedias.

Pareça que desta vez terá realisação esse *quasi* sonho, que, ha tanto tempo, nos emballa a imaginação, e nos promette lisongeiro futuro.

Se o Sr. ministro da agricultura conseguir dotar-nos com esse melhoramento, terá conquistado uma gloria immensa para si, angariando as sympathias de uma crescida parte dos povos do imperio da Santa Cruz.

O commettimento é grandioso ; e grandioso deve ser o tributo de agradecimento pago por aquelles á quem elle interessa.

Eis o aviso :

« Rio de Janeiro, 7 de abril de 1871.

« Convindo proseguir na construcção da linha telegraphica do norte, tão urgentemente reclamada pelas conveniencias da administração publica e interesses do commercio e lavoura nacional, autoriso V. S. a mandar immediatamente começar os trabalhos de construcção e propôr-me as medidas convenientes para imprimir vigoroso impulso ao respectivo serviço.

« Para auxiliar esta linha já a assembléa legislativa do Espirito Santo votou a consignação annual de 5:000$ pelo prazo de tres annos, e tenho fundada convicção de que se não fará esperar o auxilio por parte da presidencia de Pernambuco.

« Para mais rapida conclusão desta linha telegraphica, o governo imperial conta ainda com o concurso das provincias da Bahia, Sergipe e Alagôas as quaes sem duvida não deixarão, na proporção de suas forças financeiras, de prestar-lhe sua coadjuvação.

« A linha telegraphica do norte deverá passar sempre pelas capitaes das provincias supra mencionadas e pelas cidades e villas e quaesquer povoados importantes que ficarem intermediarios, uma vez que para isso não seja mister demasiadas voltas.

« O serviço deverá começar simultaneamente do ponto actual da terminação da linha telegraphica do norte em S. João da Barra, provincia do Rio de Janeiro, e da cidade do Recife.

« Procurará V. S. obter do mesmo modo que fez na construcção da linha telegraphica do sul e da parte da do norte já terminada, os auxilios e donativos das respectivas camaras municipaes e dos particulares, a quem principalmente interessa este melhoramento.

Sendo conveniente ter prompto o material preciso para funccionar o telegrapho á medida que se forem concluindo alguns trechos de linha, V. S. apresentará desde já a relação dos objectos que tiverem de vir da Europa, indicando os respectivos preços e os nomes dos fabricantes.

« Nesta data renovo as recommendações já feitas ás presidencias das provincias supracitadas, para que obtenham das respectivas assembléas os auxilios de que as suas circumstancias lhes permittirem dispor.

« Deus guarde a V. S.—*Theodoro M. F. Pereira da Silva.*— Sr. director geral dos telegraphos. »

A COMPANHIA DO SR. ROSSI.— Ante-hontem essa companhia representou o drama em tres actos de Melesville, *Sullivan ou o Negociante e o Artista.*

Não se podia pedir mais do que deram os artistas incumbidos do desempenho desse lindo drama.

O Sr. Ernesto Rossi mostrou-se tão grande artista dramatico quanto é sublime tragico. Elle augmentou, se é isso possivel, a admiração publica pelo seu raro e invejavel talento. Sullivan, a portentosa creação de Melesville, se vivesse, ter-se-hia encarnado no Sr. Rossi.

O publico, que enchia o theatro, applaudio-o com prenesi, depois de o admirar com extasi. Um joven poeta, cujo nome ignoramos, saudou o com mui lindos versos.

Seis vezes foi o artista-genio chamado ao proscenio. Na ultima o Sr. Rossi agradeceu com delicadas e bem torneadas phrases, os primeiros applausos e ovações que recebeu nas terras de Colombo, e, em signal de seu reconhecimento, prometteu voltar ao hospitaleiro céo de Pernambuco, logo que findasse sua escursão do sul.

Todo o resto da companhia que pouco podemos apreciar na tragedia, revelou profundos conhecimentos dramaticos, e mostrou-se perfeitamente composto de artistas de subido merito. Entre elles cumpre designar a Sra. Modesta Certoris, primeira dama ingenua, cujo mimoso trabalho, cuja graça e naturalidade causaram profunda sensação ; o Sr. Ercule Cavara, magnifico centro ; o Sr. Vestri, á quem já chamamos excelente galã comico ; e o Sr. Massoni, que é um bem bom galã serio.

O Sr. Vestri, depois do drama, desempenhou uma bella scena comica, ornada de musica e canto na qual mostrou o seu excelente talento no comico. Foi muito applaudido, como já tinha sido toda companhia.

A companhia devia seguir hontem para o sul ao bordo do vapor *Galatéa* ; felizmente, porém, assim não aconteceu, e ainda representou ella a tragedia *Orestes.*

Cremos que o vapor *Galatéa* sahirá hoje, levando esses artistas, que tantos applausos colheram em sua passagem entre nós, e deixando-nos cheios de saudades, e suspirando pelo seu regresso, embalados por uma fagueira esperança.

Deus os leve a salvamento e os reconduza em breve as nossas plagas.

DOUTOR EM MEDICINA.—Embarcou hontem para a Europa no vapor *La Plata*, o Sr. Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon. O joven e intelligente medico não quiz abrir o seu consultorio sem que não fosse adquirir maior somma de conhecimentos praticos nos grandes hospitaes do velho mundo ; pelo que é de esperar que, emprehendedor, activo e estudioso como é, voltará a sua patria bastante perito na mui digna profissão que abraçou por vocação.

Desejamos-lhe feliz viagem e que os ventos lhe sejam propicios.

CAPUNGA.—Domingo 30 do corrente principiam as 5 e meia horas da tarde os exercicios do mez mariano na igreja de S. José do Manguinho, havendo missa todos os dias as 5 horas da manhã.

DINHEIRO.—O vapor *La Plata* trouxe para os Srs. :

| | |
|---|---|
| Pereira Carneiro & C. | 69:900$000 |
| Tisset fréres | 14:008$670 |
| Oliveira Filhos & C. | 5:000$000 |
| A. Henschel & C. | 2:000$000 |
| I. Carrére | 1:000$000 |

PARA A EUROPA.—Com 27 recebidos em nosso porto, levou o *Douro* 273 passageiros.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA.—Com o prazo de dez dias, contados do 1.º de maio, são convidados os accionistas desta empreza a realisarem a 6.ª prestação de suas acções (da 2.ª emissão), na razão de *dez por cento.*

RECIFE DRAINAGE COMPANY.—Recebemos o seguinte desta companhia :

« Esta empreza reconhece ser justa a reclamação feita na *Revista Diaria* de hoje, sobre uma excavação que ficou por fechar, e deu lugar ao occorrido na noute de 25, o que ella muito deplora. Foi elle devido á incuria de um seu empregado que não cumprio com o seu dever. Esta empreza tem dado as suas ordens afim de que factos desta ordem não se reproduzam. »

RUAS INTRANSITAVEIS —Alguns moradores da Capunga, queixam-se do estado em que se acham as ruas das Pernambucanas e das Crioulas, pela copiosa chuva que nestes tres dias tem cahido sobre esta cidade, de sorte que os habitantes não podem transitar. Seria bom que a camara lançasse suas vistas para o estado em que estão essas ruas, pois é cousa que custa pouco.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Quarta-feira 3 de maio vindouro, celebra-se na igreja da Santa Cruz a festa do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, padroeiro daquella confraria, orando ao Evangelho o Rvm. padre Grego, e no *Te-Deum* á noite o Rvm. padre Mello.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 191ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade, a qual corre no dia 5 de maio.

PASSAGEIROS.—Chegados hontem dos portos do sul no paquete inglez *La Plata* :

João Manoel Affonso Ramos, Flavio Augusto de Barros, Joaquim Rosa, José Ferreira de Abreu, Guiseppe Bartholomeu, Alfredo Belfeche.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 27 DE ABRIL DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 24, com declaração de ter nella prestado o juramento do estylo o Sr. deputado Alvaro de Almeida.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. Dr. secretario da presidencia da provincia, accusando, d'ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente, o recebimento do officio de 24 do corrente que acompanhou duas copias das actas das eleições commerciaes á que ultimamente se procedeu, para preenchimento das vagas de um deputado commerciante e de um supplente.—Para o archivo.

Foi distribuido ao Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos o livro Diario de Domingos Alves Matheus.

DESPACHOS

Denuncia do agente de leilões da praça de Maceió, Antonio Barbosa de Moraes Cabral, contra o seu companheiro Fortunato Benjamin Lins de Vasconcellos pelo facto criminoso de exercer funcções de despachante da alfandega. = Remetta-se por copia a denuncia com os documentos que a instruem ao Sr. conservador do commercio de Maceió para informar.

Petição de Martinho de Oliveira Borges, impetrando rehabilitação commercial, visto como fôra julgada casual a fallencia em que incorrêra.— A., o tribunal noméa o Sr. official Rangel para escrever o presente processo, indo com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dita de João Xavier Ribeiro de Andrade, pedindo que se lhe certifique se se acha matriculado como caixeiro da casa commercial ingleza de James Ryder & C.—Como requer.

Dita de Joaquim da Costa Maia, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Joaquim José de Siqueira.—Registre-se depois de reconhecida a firma da nomeação.

Dita de Figueiredo & Irmão, pedindo que o Sr. secretario, revendo o livro de notas de leilões feitos pelo agente João José Saldanha lhe dê certidão verbo ad verbum do assento do leilão das dividas de Pacheco & Mendes, arrematadas por elles supplicantes.—Dê-se a certidão pedida

Dita de João Paulo dos Santos Junior e Jeronymo Dias Alves Pimenta, apresentando á registro o seu distrato social, tendo satisfeito a exigencia do despacho de 13 do corrente,—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dita de Francisco Mamede de Almeida, apresentando para ser-lhe registrado o conhecimento do imposto de sua profissão de corrector-geral, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1870 a 1871.—Registrado o conhecimento, seja entregue ao supplicante.

Dita de Pedro José Pinto para igual fim.—Registre-se o conhecimento e seja depois entregue.

Dita de Henrique Guilherme Stepple, idem.—Seja entregue o conhecimento depois de registrado.

Dita de Manoel Espindola de Mendonça e Antonio José Ferreira Refinador, para registrar-se o seu contrato social que submettem em duplicata.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Duvida do Sr. Dr. official-maior por não conferirem os dous exemplares do contrato social de Pacheco & Azevedo.—Proceda a duvida.

Processo de moratoria de João Pereira Moutinho.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

Petição de Alcoforado, Vieira & C., contrato social.—Registre-se.

Dita de Antonio Lourenço Teixeira Marques, idem.—Seja registrada.

Dita de José Vicente de Lima e Manoel José Gonçalves Pereira, idem.—Seja registrada.

Dita (adiada das duas ultimas sessões) de Francisco da Costa Maia —Indeferida.

Projecto de regimento interno para a junta dos corrrectores, formulado pela junta transacta.—Resolveu-se mandar ouvir a junta actual, afim de dar o seu parecer.

Ao meio dia o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão por não haver mais a despachar.

TRIBUNAL DO COMMERCIO JUDICIARIO, 24 DE ABRIL DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

A' meia hora da tarde, estando presentes os Srs. desembargador Reis e Silva, deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação o Sr. desembargador Accioli, e semelle o Sr. desembargador Silva Guimarães, o Exm. Sr. presidente decidio que não podia haver sessão e mandou escrever esta declaração.

AGGRAVO D'INSTRUMENTO.

Juizo municipal e do commercio da Victoria : aggravante Joaquim Manoel Ferreira de Souza, aggravado João Antonio de Hollanda Cavalcante.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

# PUBLICACOES A PEDIDO.

O DR. CAROLINO FRANCISCO DE LIMA SANTOS AO DR. JOAQUIM D'AQUINO FONSECA, ACERCA DO EMPREGO DO SULFATO DE QUININA NA FEBRE AMARELLA.

V

Se o Sr. Dr. Aquino não precedesse e entremeiasse os seus oito artigos sobre a febre amarella—de *conselhos aos collegas, dedicatorias e reflexões* alheias á questão medica, não teria eu necessidade de uma vez por outra apartar-me das questões principaes para responder de modo á elle condigno ; mormente quando os conselhos, as reflexões, e as *dedicatorias* tocaram de perto a dignidade da corporação medica da provincia, á qual tenho a honra de pertencer. Os que leram todos os artigos do Dr. Aquino, devem estar convencidos do que tenho dito.

E' assim, por exemplo que, estampando o Dr. Aquino, no *Diario* de 23 de fevereiro, o primeiro artigo da serie dos explicativos, precedeu-o de uma carta dirigida ao Sr. Dr. Sarmento pai, concebida nos seguintes termos : « Ao Illm. Sr Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

« Discipulos da mesma faculdade, recebemos lições dos mesmos mestres ; *e tendo eu tido por vezes occasião de fallar-lhe* a respeito da applicação, que faço, do sulfato de quinina no tratamento da febre amarella, *julguei conveniente expôr* em alguns artigos as minhas considerações.

O que escrevi foi o trabalho mais aturado, a que *me foi possivel dar-me depois da congestão cerebral*, que soffri na noute de 5 de novembro do anno passado, e rogando a meu collega e *amigo* que se digne de o lêr não faça mais do que mostrar-lhe a importancia que para mim tem as suas judiciosas reflexões, e render homenagem ao seu merito real.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.»

Não sendo possivel que semelhante carta deixe de ser por mim considerada, é sobre ella que passo a fazer algumas reflexões.

Como hão de estar lembrados os leitores, já o Dr. Aquino havia, no artigo de 31 de janeiro, se dirigido ao corpo medico da provincia nos seguintes termos, que não prescindirei de uma vez por outra repetir :

«...Submetto o tratamento que emprego *invariavelmente e com vantagem constante á experiencia dos collegas que o queiram experimentar sem preconceito, tendo coragem em sua applicação* ; por quanto sei que por vezes se deixa de fazer o *que convém* com receio da critica, fundada quasi sempre em inexactas exposições de pessoas interessadas e de má fé.»

E não só isso, como ainda mais disse o rico senhor :

« Exponho o que applico, e *peço aos collegas que experimentem affoutamente* o que — *indico*—deixando-se guiar antes pelo *raciocinio* do que pela *rotina*, porque sem aquelle se cae no empirismo, tomando este em sua má accepção »...

Portanto, ou o Sr. Dr. Sarmento foi incluido no numero dos collegas pedidos pelo Dr. Aquino para que *experimentassem affoutamente o que elle indicava*, ou não foi incluido : no primeiro caso, não devia dirigir-se unicamente ao Dr. Sarmento *pelo modo porque o fez*,—rogando que lesse os artigos cujo desenvolvimento tocava rigorosamente ao *doutrinario*, que é o de 31 de janeiro, e como que o excluindo da recommendação feita aos outros —de *experimentarem affoutamente o que elle indicava* ; tanto mais por ter principiado o referido artigo (o primeiro da serie) pelo seguinte modo :

« Posto que me pareça ter-me explicado sufficientemente em meu ultimo artigo, publicado no *Diario de Pernambuco* de 31 de janeiro findo, para que se visse que não era sem razão que eu applicava o sulfato de quinina no tratamento da febre amarella, *todavia julgo acertado recorrer novamente á imprensa, afim de dar mais desenvolvimento ás minhas considerações, e mostrar que não é sem fundamento que insisto* na applicação desse poderoso agente therapeutico ; tanto mais quanto estou persuadido que posso ter uma opinião sem que me seja preciso pedir permissão á pessoa alguma.»

Este ultimo ponto é que não contesto, o maissim.

Se o Dr. Aquino tinha necessidade de ainda recorrer á imprensa para explicar aos collegas (quanto suppunha-os cegos !) o artigo de 31 de janeiro, da explicação não podia deixar de participar o Dr. Sarmento (pai) ; isto no caso de ter sido elle incluido no pedido para a experiencia do sulfato de quinina na febre amarella.

Mas, note se bem, que alli vis-á-vis do Dr. Sarmento diz :—que julgou conveniente expôr em alguns artigos suas considerações, *por ter tido por vezes occasião de fallar ao mesmo Dr. Sarmento a respeito da applicação, que elle Dr. Aquino faz do sulfato de quinina na febre amarella* ; aqui *vis-á vis* dos collegas muda de linguagem : « que todavia julga acertado recorrer novamente á imprensa, afim de dar mais desenvolvimento a suas considerações e mostrar (aos collegas) *que não é sem fundamento* que insiste na applicação do sulfato de quinina !

Formal contradicção sem duvida é essa, que não póde deixar de muito expôr seu autor ao perigo de sua propria declinação.

Ou o motivo que induzio o Dr. Aquino a escrever sete artigos sobre o *doutrinario* foi, além da pouca confiança nos fundamentos com que fizera resuscitar antigos erros e doutrina batida, dar explicações aos collegas ; ou outro foi o motivo —a attenção ao Dr. Sarmento, por ter sido discipulo da mesma faculdade, haver recebido lições dos mesmos mestres, *e ter tido por vezes occasião de fallar-lhe a respeito da applicação do sulfato de quinina na febre amarella.*

Neste caso, que é o mais presumivel, pelo modo porque está a carta ridigida, tendo antes contrahido uma especie de obrigação para com a totalidade dos collegas, á cuja experiencia tanto recommendara o emprego do sulfato — commetteu um acto menos bem pensado, improprio até da dignidade de medico, dirigindo depois em publico a palavra com expontaneidade á totalidade dos medicos do paiz, para ensinar-lhes o que não podiam deixar de saber, tanto ou mais do que elle —inopinado e atordoado *mestre.*

Se, porém, o Dr. Aquino excluio o seu *amigo* Dr. Sarmento da *geral recommendação*, como parece deduzir-se, pelo rôgo especial feito a esse collega, para que lesse os fallados artigos explicativos, e appêllo ás judiciosas reflexões (*menos sobre as molestias do utero*) com homenagem ao merito real—tanto transpoz os limites da polidez e ferio as conveniencias de toda a consideração devida aos collegas, que, a não ser como disse o Dr. Aquino, ter feito o *aturado trabalho*, depois da congestão cerebral de 5 de novembro, passaria certamente por inconsiderado.

Em todo caso, é bem notavel a seguinte consideração : A esse, a quem o Dr. Aquino já tanto azorragou na imprensa, por occasião de uma questão sobre molestias do utero, mas com quem hoje vive em affectos e mancommunado a exorcisar as verdades da sciencia, á face de seus collegas, pedio o Dr. Aquino um *beneplacito* ; ao tempo que a corporação medica da provincia, em vez de *beneplacito* procurou dar-lhe lição de mestre.

Sendo que, o Dr. Sarmento, pai, em resposta ao Dr. Aquino, resposta estampada no *Jornal do Recife* de 26 do corrente—que será em breve analisada—além de muito ancho aceitar a *judicatura*, a toda gente embasbacou com certo pedacinho de ouro, concebido mais ou menos nos seguintes termos : « De 30 doentes de febre amarella recolhidos no Lazareto do Pina, em 1860, e tratados por meu filho, mui joven medico então, doentes, ja no estado de *adynamia*, foram curados — VINTE E OITO — (28 !) morrendo apenas dous (2 !)........ tendo sido tratados pelo sulfato de quinina, *auxiliado por vinhos generosos, pelo gelo, e alguns outros agentes therapeuticos* !

De maneira que já em 1860 o joven medico sabia e empregava com *tal proveito*, o que nunca souberam os medicos de Pernambuco, todos juntos, até o momento de apparecer o Dr. Aquino com o seu — *fiat lux*, no dia 31 de janeiro de 1871 !........

E sendo tal a efficacia do sulfato de quinina no estado adynamico da febre amarella, ao ponto de salvar 28 doentes entre 30.......certo é que nenhuma vantagem sobre o caso póde mais contar o Dr. Aquino com o seu — emprego *invariavel* do sulfato e *vantagem constante* !......

Em verdade, á vista de *semelhante mappa*, valeria a pena esperar-se que os doentes da febre amarella chegassem ao periodo de *adynamia* para então se lhes applicar o sulfato de quinina, e mais o gelo, e vinhos generosos do Dr. Sarmento !.....

Deixando, porém, esse incidente que já vai longo, continuarei em caminho de mostrar o desacerto da primeira proposição emittida pelo Dr. Aquino—de que a febre amarella é de natureza paludosa ; que por ter elle partido de similhante proposição, por nenhum modo considerada verdadeira ou pelo menos fóra de duvida, no estado actual da sciencia, e se deixar somente guiar pela logica e pelo raciocinio, logo depois do fallado ataque de congestão cerebral, chegou a laborar a seguinte *doutrina* :

« A febre amarella é da mesma natureza que as febres intermitentes, as perniciosas—como são as febres tiphoydes, o cholera-morbus, a peste do Egypto, o typho da Europa — porque todas provêm de miasma paludoso ; as molestias, que tem por causa o miasma paludoso, só podem ser combatidas invariavelmente em todos os periodos e com vantagem constante pelo sulfato de quinina.»......

Foi para isso sustentar—esse extraordinario theorema,—que, como já disse—idéal, inconsequencias, citação de autores já combatidos pela experiencia e novas observações, inducções forçadas, inexactidão de uns factos, falta de relação de outros, e até chronologia mais propria para algum tratado de pathologia do que de alguns artigos especiaes á therapia da febre amarella, tudo foi empregado.

E já, para prova do que tenho dito, irei ao intrinseco do primeiro artigo da serie explicativa. Diz o Dr. Aquino, no segundo paragrapho : «Recorrendo ao—*Dictionnaire de diagnostic medical*—de Woillez, publicado em Paris em 1870, vejo que o distincto medico do hospital Lariboisière, tratando da febre biliosa, diz que as febres *intermittentes* simples ou *perniciosas* de physionomias muito complexas, as remittentes, as continuas ou sub-continuas, a denominada *biliosa*, a icterica, em fim a *amarella*, todas tem sido encaradas como molestias de natureza miasmatica.......... »

Note-se, entretanto, que Woillez não diz—que a febre amarella é de natureza *paludosa*, mas sim—de natureza *miasmatica.*

Mas, continua a citação : «O diagnostico da febre amarella não póde ser duvidoso quando se vê surgirem os mais graves symptomas, que ja enumerei e é possivel apresentar em um quadro geral satisfatorio, á vista da variação dos symptomas segundo cada epidemia. O diagnostico será mais facil, se o individuo, que os apresenta, habita na zona em que se observa mais frequentemente essa molestia, principalmente se já existe manifestamente uma epidemia de febre amarella no paiz.......................... »

Antes de tudo devo declarar, que se não póde dizer que o tal diccionario de Woillez, foi publicado, como disse o Dr. Aquino, em 1870, pois que delle tratou a união medica de 24 de outubro de 1863. O que foi publicado em 1870 foi a *segunda edicção* desse diccionario de diagnostico medico, contendo a explicação do diagnostico de cada molestia, seus signaes, methodos de exploração, e o estudo do diagnostico por orgão e região ; sendo certo que tal diccionario que contém 1114 paginas vem a ser muito menor do que o de Nysten.

Por onde vê-se que Woillez foi o mais resumido possivel no essencial de sua obra—sobre o diagnostico das molestias etc. ; que não fez um *diccionario* contendo a *étiologia* ou o estudo das causas das molestias ; limitando-se a fornecer aos inexperientes uma especie de soccorro ou de conductor para chegarem ao diagnostico procurado.

Tanto que acerca de tal diccionario aqui transcrevo o que disse Hérard, em 1863. «Mr. Woillez *s'est attaché á fournir au jeune praticien un guide écrit á l'aide duquel*, en presence d'un systéme prédominant ou de la constatation du siége principal des phénomenes locaux accusés par le malade—*il puisse se servir des ces notions comme d'un fil conducteur pour arriver au diagnostic cherché*.......................... et qui, au moment donné, pour la pratique ou l'enseignement, *ont besoin de trouver résumés dans une discussion succinte* les principaux caractéres diagnostiques d'une maladie......» E serve para aquelles que em *apuros* (como achou-se o Dr. Aquino) tenham necessidade de encontrar em resumo noções, que são conhecimentos superficiaes—sobre os principaes caracteres diagnosticos de uma molestia.

Eis ahi o que disse Herard.

Portanto, o livro de Woillez não devia ser citado pelo Dr. Aquino como o *tira-duvidas* na questão vertente ; e tendo feito, não foi com a consciencia do espirito do autor citado, e significação dos termos technicos da sciencia.

Quando Woillez trata accidentalmente das causas ou étiologia das febres, a estas considera de natureza miasmatica, sem duvida por terem como causas—os miasmas. E quando toca nas febres intermittentes, não se limita a designar a fórma simples ou perniciosa, vai mais adiante : addiciona ás palavras—febres intermittentes simples ou perniciosas—mais as seguintes :—*de physionomias muito complexas.*

Portanto, são as febres intermittentes simples ou perniciosas—*de physionomias muito complexas*, que Woillez considera provenientes de miasmas, que por modo algum são o mesmo que as emanações paludosas, ainda quando se tome a palavra miasma em sua accepção antiga e generica.

E se nenhum valor especial tivessem as palavras—*physionomias muito complexas*—valor pratico e scientifico—elle se limitaria a dizer, que as febres intermittentes simples e perniciosas eram, como as continuas, as biliosas e outras de natureza *miasmatica.*

E' que Woillez não confunde os symptomas do envenenamento pelo arsenico com os da febre typhoide, a pretexto de que out'ora o arsenico era considerado como—irritante, e que hoje, segundo a escola italiana, é encarado como um hyposthenisante. E' que Woillez não podia ignorar, que uma molestia póde ser produzida por causa especial, e, em sua marcha tomar um caracter maligno, typhoide, adynamico, ataxico, e putrido, se alguma causa actuar no doente ou alguma constituição medica ruim produzir uma especie de novo *envenenamento*, que não só perturbe os symptomas do primeiro menos pernicioso, como ainda desenvolva nova ordem de symptomas que torne complexa a phisionomia da molestia primitiva. E' que Woillez sabe bem que, tomando a palavra *miasma* em sua antiga accepção,—em tudo quanto fôr miasmatico póde entrar o que fôr paludoso ; mas, no que fôr essencialmente paludoso não entrará tudo que fôr miasmatico.

E se o Dr. Aquino é o proprio que empregou as palavras—*miasmatica paludosa* com o fim de exprimir o seu germen paludoso ; tanto que no artigo de 31 de janeiro assim escreveu : «Só se poderá triumphar do mal *indo-se destruir ou modificar a causa delle*, sendo, como me parece não soffrer duvida, a febre amarella devida á uma—*infecção miasmatica paludosa etc.*» Isto é, se o Dr. Aquino é o mesmo que confessa—que o que é miasmatico póde não ser paludoso, ou que a palavra—*miasmatica* não é synonima da palavra—*paludosa*. porque então não diria : «a febre amarella é devida á *infecção miasmatica — paludosa* ; mas tão simplesmente : «a febre amarella é devida á uma infecção miasmatica» sob pena de cahir em bem triste redundancia, digo, como é que cita Woillez para provar—que a febre amarella é de *natureza paludosa* ; só porque Woillez, tratando da febre biliosa disse—que as intermittentes de physionomias complexas, as remittentes, as continuas ou sub-continuas, a icterica, e emfim a febre amarella era de natureza miasmatica ! isto é, era de natureza das molestias que provinham de emanações delecterias, que são muitas e variadas !

No seguinte artigo combaterei ao collega até com a autoridade do seu e meu mestre o professor Andral, mas de cujas lições tem mostrado estar bem esquecido.

Dr. *Carolino Francisco de Lima Santos.*

*(Continuar-se-ha.)*

# COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE ABRIL DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—503 rs. por kilo

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 3/4 d. e 25 d. por 1$000.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 15 d/v com 1/2 0/0 de desconto (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.

P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27. . . | 617:017$201 |
| Idem do dia 28. . . . | 21:319$105 |
| | 638.336$306 |

**Movimento da alfandega.**

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 316 | |
| « « com generos | 418 | 734 |
| Volumes sahidos com fazendas | 78 | |
| « com generos. | 408 | 486 |

Descarregam hoje 29 de abril.

Lugar inglez—*Union*—mercadorias.

Lugar inglez—*Amelia Wilson*—mercadorias.

Brigue inglez—*Clanzanald*—canos e carvão.

Vapor inglez—*Olinda*—varios generos.

Barca franceza—*Sphere*—pertences de dragas.

*Despachos de exportação no dia 26 de abril.*

— No brigue inglez *Lady Aberdem*, para o Canal carregaram : Keller & C. 236 saccas com 13,323 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho* para o Porto carregaram : Mendes Azevedo & C. 63 saccas com 5,780 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Ann William Dendresses*, para o Rio da Prata carregaram : José da Silva Loyo & Filho 200 barricas com 22,0?? kilos de assucar branco.

— No lugre inglez *Lidia Hellen*, para o Canal carregaram : Saunders Brothers & C. 390 saccos com 22,560 kilos de assucar mascavado.

— No patache dinamarquez *Tylla*, para o Rio da Prata carregaram : José da Silva Loyo & Filho 300 barricas e 20 meias ditas com 2,384 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,026 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para Lisboa carregaram : Soares Primos 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *La Plata* para Southampton carregaram : Vaz & Leal 1 caixote com 930 kilos de doce em massa.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa carregaram : João da Silva Leal Reis 1 encapado contendo 30 kilos de charque, 1 barrica com 64 kilos de farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27. . . | 54:557$030 |
| Idem do dia 28. . . . | 5:438$952 |
| | 59:995$982 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27. . . | 77:230$653 |
| Idem do dia 28. . . . | 1:475$415 |
| | 78:706$068 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 28.*

S. Matheus—13 dias, hiate nacional *Porto-Alegre*, de 50 toneladas, capitão José Ramos Maia, equipagem 6, carga 1,500 alqueires de farinha de mandioca ; a C. C. da C. Moreira.

Montevidéo—33 dias, escuna norte-allemã *Anna*, de 145 toneladas, capitão S. Lucet, equipagem 6, em lastro ; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1757 toneladas, commandante Edoardo Wilton, equipagem 114, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Barcelona— Sumaca hespanhola *Dorothea*, capitão Antonio Pages, carga algodão.

Barcelona—Patacho hespanhol *Pastora*, capitão José Rodrigues, carga algodão.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *La Plata*, commandante Wilton.

# EDITAES.

**Commando das armas.**

Acha-se na secretaria do mesmo commando e titulo de voluntario do soldado José Raymundo Bispo, que assentou praça na provincia do Piauhy a 10 de março de 1868.

Se o mesmo José Raymundo se achar nesta provincia compareça para receber o seu titulo, que foi remettido pela repartição do ajudante general com officio de 20 de março ultimo, sob o n. 4,704, para lhe ser entregue.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 27 de abril de 1871.

*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*
Tenente-coronel secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., etc.

Faço saber pelo presente que no dia 1º do mez de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda em praça publica deste juiz odepois da audiencia respectiva aquem mais offerecer pela casa terrea sita na rua de Motocolombó n. 102, nos Affogados, com frente para o nascestes, tendo duas salas, dous quartos cozinha fóra, quintal aberto, e um pé de coqueiro avaliada por 600$000, cuja casa vai a praça por execução do Englesh Banck of Rio de Janeiro, contra Joaquim Antunes da Silva, e na falta de licitante que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimentoda lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 d'abril de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva escrivão subscrevi.

*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal provedor de capellas nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. etc.

Faço saber a todas as corporações de mão morta que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que em cumprimento da circular do presidente da provincia de 20 de dezembro proximo passado com referencia ao disposto nos arts. 2º e 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4453 de 12 de janeiro de 1870, ordeno a todas as irmandades que estão sob a jurisdição deste juizo, que no praso de oito dias, a contar da publicação deste, remettam a este mesmo juizo uma relação de todos os seus bens com declaração da situação, destino do valor aproximado, da data e titulo da acquisição dos mesmos bens, e que cumpram sob pena de serem removidos os actuaes administradores das irmandades.

Recife 29 de abril de 1871.—Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão escrevi.

*Erminio Coriolano Tavares dos Santos.*

## Faculdade de Direito.

De ordem do Illm. Sr. conselheiro vice-director faço publico que no dia 25 do corrente encerra-se a inscripção relativa ao concurso que deve proximamente ter lugar, sendo para elle habilitados pela congregação os tres candidatos inscriptos Dr Francisco de Paula Salles, Dr. José Joaquim Tavares Belford e Dr. Graciliano de Paula Baptista.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de abril de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

## Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro vice-director faço publico que a aula de lingua nacional do curso preparatorio annexo a esta faculdade, será d'ora em diante de 1 hora ás 2 da tarde.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 27 de abril de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

# DECLARACOES.

**Consulado de França em Pernambuco**

— As pessoas que tem relogios para concertar na relojoaria da rua do Imperador, pertencente ao Sr. Anglade, já fallecido, são convidados á apresentar suas reclamações no consulado de França de segunda-feira 1º de maio até sabbado seguinte 6 do mesmo mez : passado este praso não será attendida reclamação alguma.

— No dia 1º de maio, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir a praça por venda a casa de sobrado á rua da Imperatriz n. 46, por tempo de tres annos, pelo preço annual de 1:836$878 que servirá de base para a arrematação, cuja casa vai á praça a requerimento do conselheiro Antonio Henriques Rodrigues.

ILEGÍVEL

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia precisa contratar com quem por menor preço fizer, o aterro da camboa existente no quintal do collegio dos orphãos, para o que recebe propostas na sala de suas sessões até às 3 horas da tarde do dia 30 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 29 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara e provedor de capellas da comarca, se procederá a venda em hasta publica de uma casa sita na povoação da Boa Viagem, doada ultimamente á igreja da mesma povoação, afim de ser o seu producto convertido em apolices intransferiveis da divida publica interna fundada nos termos do art. 9 do Reg. que baixou com o decreto n. 4153 de 12 de janeiro do anno passado.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tende ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souze Lacerda.

# THEATRO SANTO ANTONIO

## COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

**CHARLES HURBAIN**

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

**Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Terças, Quintas, Sabbados, Domingos.**

## HOJE

Sabbado 29 do corrente

Grande successo

ULTIMA REPRESENTAÇÃO IMPRETERIVELMENTE DA apparatosa opera bufa phantastica em 3 actos e 4 quadros do maestro Hervé

# LE PETIT FAUST

Parodia da muito conhecida opera lyrica Fausto de Gnoud.

Distribuição.

| | |
|---|---|
| Faust....... | Mr. Maris. |
| Valentim.... | Mr. Hurbain. |
| Un cocher... | Mr. Halbleib. |
| Un pion..... | Mr. Raynaud. |
| Wagner ..... | Mr. Caron. |
| Brander .... | Mr. Joseph. |
| Altmayer ... | Mr. Antoine. |
| Mephisto.... | Mlle. Poncelet. |
| Fritz ...... | Mlle. Zélia. |
| Marguerite .. | Mlle. Poppe. |
| Clorinde .... | Mlle. Louize. |
| Lisette...... | Mlle. Zélia. |
| Aglaé....... | Mlle. Fuoco. |

COROS.

Soldados, estudantes, velhos, diabos masculinos e femeninos etc. etc.

O scenario do 2º e do 4.º quadro é inteiramente novo e pintado a capricho pelo distincto scenographo Léon Chapelin, merecendo especial attenção a esplendida decoração do 2º quadro, que representa um jardim magnifico em noute de festa, d'um effeito sorphehendente.

Os vestuarios e accesorios são igualmente novos.

O machinismo foi preparado com todo o cuidado pelo machinista da companhia, Mr. Antoine Demard.

Principiará às 8 horas.

## AVISO

O resto dos camarotes e cadeiras acha-se á disposição do publico no escriptorio do theatro, onde se entregam tambem os bilhetes encommendados.

Haverá sempre depois dos espectaculos um trem extraordinario, tocando em todos os pontos até Apipucos.

# THEATRO DA ZARZUELLA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

COMPANHIA

## DRAMATICA

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

**DE-GIOVANNI**

Em virtude da demora do vapor em que tem de seguir a companhia italiana, e resolvendo esta dar mais um espectaculo, foi-lhe cedida a casa pelo emprezario deste theatro, e desf'arte impossibilitado o beneficiado de se apresentar.

Pede portanto o beneficiado desculpa de um facto cuja responsabilidade certamente lhe não pesa.

N. B. — Fica transferido o espectaculo para quando se retirar dita companhia.

## AVISOS MARITIMOS.

## Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de maio é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

## PARA O CEARA'

segue por estes dias o hiate *Flor do Rio Grande*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

## Rio de Janeiro

Para o porto acima seguirá brevemente a escuna nacional «Tres Amigos»; para alguma carga que lhe falta trata-se com Fernandes & Irmão, á travessa da Madre de Deos n. 14.

## Para o Pará

vai sahir com a maior brevidade a barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

## Ilha de S. Miguel

E' esperado dos Estados Unidos o muito veleiro palhabote *Galena*, e para o porto acima tem prompto parte do seu carregamento: para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com os seus consignatarios João do Rego Lima & Filho a rua do Apollo n. 4.

## RIO DE JANEIRO

E' esperada dos Açores por estes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, e demora-se neste porto apenas um dia; recebe passageiros, para os quaes tem bellos commodos: a tratar com os seus consignatarios João do Rego Lima & Filho, á rua do Apollo n. 4.

## Lisboa e Porto

Para esses portos segue com muita brevidade o brigue portuguez *Relampago*. Recebe ainda alguma carga a frete commodo e passageiros e trata-se com os consignatarios T. d'Aquino Fonseca & C. successores, na rua do Vigario n. 10.

# BAHIA

Pretende seguir em poucos dias o brigue italiano *Pegle*, e por isso quem quizer embarcar generos a frete barato, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

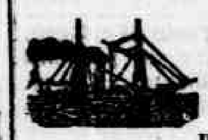
## Lisboa e Porto

Deverá seguir com pouca demora a barca portugueza *Vencedora*: para alguma carga que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

**Navegação costeira por vapor.**

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape* commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

## LEILOES.

# LEILAÕ

*dos utencilios existentes na refinação sita ao pateo do Paraizo n. 2.*

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, em um ou mais lotes, os utencilios da refinação acima

SEGUNDA-FEIRA 1º DE MAIO

na mesma refinação, ás 11 horas.

# LEILAÕ

( *para liquidação* )

NO DIA 1.º DE MAIO PROXIMO

O agente Oliveira fará leilão de um bello sortimento de perfeitas fazendas inglezas e francezas de lei, e as mais proprias deste mercado, as quaes serão vendidas sem reserva, visto que seus donos teem de retirar se para fóra da provincia por estes 15 dias:

SEGUNDA-FEIRA

ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar da casa n. 12, sita á rua da Cruz do Recife.

# LEILAÕ

## da loja de calçados da rua do Barão da Victoria n. 30.

O agente Martins levará novamente á leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação e calçados da loja n. 30 da rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova), que faz parte da massa fallida de Fernando Stepple da Silva

Segunda-feira
1º DE MAIO.

A's 11 horas do dia, na mesma loja. Os pretendentes pódem examinar o balanço em mão do dito agente.

# LEILAÕ

## (Transferido por causa da chuva.)

A 2 DE MAIO PROXIMO.

O agente Oliveira fará leilão, a requerimento do depositario da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, de todos os artigos do estabelecimento de dito fallido, consistindo em diversidades de licores e cognac finos, champanha superior, vinhos especiaes, cervejas, doces em latas, barrilinhos e em frascos, sardinhas, sardilhas e ervilhas, conservas, sopas inglezas, mochos de palhinha, mesas com marmore, copos e chrystaes, louça, mesas e lavatorios, carteira, oculo de alcance, cofre de ferro, machinas e formas, sorveteiras, prensa para cartas, relogio de parede e talheres e trinchantes, garrafões, jarra, caixões vasios e innumeros outros artigos, segundo a relação delles em mão do dito agente. Em seguida será vendida uma mobilia de amarello contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 consolos, 1 mesa redonda com pedra e 1 sofá, 1 relogio de prata, 1 corrente de ouro e outros artigos miudos:

TERÇA-FEIRA

ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem sito á rua do Commercio n. 18.

## AVISOS DIVERSOS.

## Attenção

Acha-se justa e contratada a casa terrea da rua do Jardim n. 16; se alguem houver que se julgue com direito a mesma por qualquer titulo, dirija-se no praso de tres dias a esta typographia, que achará com quem tratar. Recife, 27 de abril de 1871.

## Associação Typographica Pernambucana

De ordem do presidente desta associação, convido a todos os nossos consocios a comparecerem á casa n. 27 da rua da Viração, no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de constituirem a assembléa geral extraordinaria que ha de apreciar e discutir as bases da projectada reforma dos estatutos sociaes, e algumas indicações de interesse commum.

O presidente espera que os senhores associados, comprehendendo a alta responsabilidade que contrahiram para com a sociedade, tomarão na devida consideração este convite, pois que ha para decedir-se negocios urgentes e que affectam o interesse de toda a corporação.

Se as 11 horas não houver numero sufficiente para deliberar, o que não é para esperar, ficará addiada a sessão para o domingo 7 de maio

Recife 24 de abril de 1871.—No impedimento do 1º secretario,

*Francisco de Assis Monteiro Pessoa,*
2º secretario.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade: na rua da Gloria n. 95.

— José Gomes Villar vai á Europa.

**AMA** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 58, loja da Rosa Branca.

## CASA DA FORTUNA

## Aos 5:000$

## Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2239 com 5:000$000, dous quartos n. 2683 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (190ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (191.ª), que se extrahirá na sexta-feira 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro 6$000
Meio bilhete 3$000
Quarto 1$500
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 5$400
Meio bilhete 2$700
Quarto 1$350

Manoel Martins Fiuza.

## Publicação solicitada

### Terpsichore.

Cuidado com as eliminações! O Cabidella, o Rei Annes, e o Dr. F... de Carvalho estão furibundos contra os republicanos, e parece-me que nem o valentão escapará da guilhotina.

Cuidado com o § 7º do art. 7.º

*O Sr. Basilio.*

— No hotel do Universo, na rua do Commercio n. 2, se precisa de um cosinheiro e um copeiro; quem estiver nas condições de bem servir appareça.

— Precisa-se de uma ou mais costureiras; á tratar no hotel de França com madama Antoinette.

*REQUIESCAT IN PACE.*

Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos (ausente), D. Senhorinha Augusta de Figueiredo Vasconcellos, sua mãi, filha, genro e irmãa agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos o especial favor de terem assistido a encommendação solemne e acompanhado ao cemiterio os restos mortaes de seu muito prezado e sempre chorado filho, neto, irmão, cunhado e sobrinho Alfredo Themistocles Cabral de Vasconcellos; e os convidam ainda a ouvirem as missas e memento do setimo dia, que se celebrarão sabbado 29 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio; e desde já se confessam summamente penhorados por esse acto de caridade, pedindo-lhes excusas por alguma falta que em taes occasiões houvesse occorrido.

Um amigo do finado Alfredo Themistocles Cabral de Vasconcellos pede encarecidamente a assistencia de todos os parentes e amigos do mesmo para uma missa que manda resar pelo repouso eterno de sua alma, no dia 29 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na igreja de N. S. da Penha, as 7 horas da manhãa: e por tão caridoso obsequio desde já protesta seu eterno reconhecimento.

# AVISO.

Deseja-se saber se existe em Pernambuco, ou outra provincia do Imperio, Maria do Livramento d'Oliveira, casada com Antonio Marques dos Santos, sendo este natural de Portugal e aquella filha da freguezia de S. Lourenço da Matta, onde realisou o seu consorcio a 28 de janeiro de 1840.

Um parente.

O advogado Manoel José Pereira de Mello passou sua residencia para o segundo andar do sobrado n. 19, na rua da Penha e o escriptorio para o 1º andar do sobrado n. 43 na rua do Imperador, onde exercerá sua profissão, e poderá ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa: na rua da Santa Cruz n. 48, defronte da ribeira da Boa-Vista.

## Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da mesa regedora convido aos nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio domingo 30 do corrente, as 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão de S. José que tem de sahir do convento do Carmo desta cidade.

Secretaria 26 de abril de 1871.

O escrivão,
J. dos Passos Junior.

# ATTENCAÕ

O professor de musica Antonio Martins Ramos, ex-mestre da musica do corpo de policia, faz sciente ao publico, que não fucciona mais na dita musica em razão de ter sido despedido por pugnar pelos direitos de seus musicos e por ser contra os caprichos do capitão Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, que entendeu que devia ser inimigo fidagal dos musicos. O mesmo professor declara, que por se achar presentemante folgado de tantas occupações que o acarretavam, continúa no desempenho de sua arte, leccionando musica e qualquer instrumento, pelo que offerece-se a todos que lhes quizerem dispensar suas proteções: na rua da Paz, outr'ora rua do Canno n. 28.

**AMA** Na rua de Hortas n. 68 existe uma escrava para o serviço domestico.

— Aluga-se uma excellente e fiel escrava para comprar e cozinhar em casa de familia ou homem solteiro: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Precisa-se de uma ama boa engommadeira: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

## Bom negocio

Precisa-se de 600$, dando-se um bom escravo como garantia, ficando os serviços desse pelo premio: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

**AMA** Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 3.

— O Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, do que lhes pede desculpa, o faz por meio do presente, e offerece-lhes seu fraco prestimo na Europa, em qualquer parte em que se achar.

## Restaurante de Paris, rua das Larangeiras n. 4.

Precisa-se de um cozinheiro bom: paga-se bem.

## Ensino particular.

Maria Genorosa de Figueiredo, professora particular de meninas, autorisada pela directoria geral da instrucção publica, mudou sua residencia para a rua da Gloria n 84, onde novamente espera a confiança e protecção do publico, a bem da educação da infancia.

**AMA** Precisa-se de uma para cozinhar: na rua dos Pires n. 46, taberna.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos que já faz todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

## Fotographia Imperial

E

**GALERIA DE PINTURA**

DE

*J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para montal-o no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ress, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos mais duas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

### Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

*J. Ferreira Villela*

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

# CASA DO OURO

## Rua do Barão da Victoria,

*Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.*

**Bilhetes garantidos da provincia.**

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$000 em um meio de n. 2597 e um meio de n. 3057 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (190), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. da Soledade que será extrahida sabbado 6 de maio de 1871.

PREÇOS.

Inteiro 6$000
Meio 3$000
Quarto 1$500
De 100$000 para cima.
Inteiro 5$400
Meio 2$700
Quarto 1$350

João Joaquim da Costa Leite.

# AU ROI D'YVETOT

## Unica casa neste genero

## 14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

## TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA. e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no dia 29 do corrente pelas 10 horas da manhãa, se reunirem no salão da rua d'Aurora, afim de ser lido o relatorio deste semestre, de accordo com as disposições do art. 13º dos estatutos.

Escriptorio da companhia 20 de abril de 1871.

*João Joaquim Alves,*
1º secretario.

## Officina de marmore

**Rua das Cruzes numero 11,**

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

## Cadete de cavallaria.

Na rua Direita n. 53, loja de ferragens, precisa-se fallar ao Sr. Heroniano Cavalcanti de Albuquerque, cadete de cavallaria.

## Ao, Armazem de modas NOVA MODISTA.

D. U. Canegal, cose, corta e prepara com muita perfeição, muito gosto e á moda, vestidos de senhora para casamentos, bailes, soirés ou passeios; assim como costumes para crianças, e vestuarios para baptizados, e encarrega-se de cortar qualquer costura, garantindo a maior promptidão e preços muito rasoaveis. Na antiga rua Nova n. 67 sobrado.

— Agra & C. faz ver a todas as pessoas com quem tem transações, que o Sr. Pedro Advincula de Almeida, não é mais seu caixeiro, desde o dia 24 do corrente, e que não se responsabilisam e nem levam em consta recebimentos feitos pelo mesmo Advincula, depois desta data.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de Santo Antonio da cidade do Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no domingo 30 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, no consistorio da nossa irmandade, para encorporados irmos acompanhar a procissão do Patriarcha S. José da Agonia, que tem de sahir do convento de N. S. do Carmo, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de Santo Antonio do Recife 26 de abril de 1871.

O secretario,
Marcolino Augusto da Silva Villar.

## AMA DE LEITE.

Na rua do Livramento n. 33, primeiro andar, precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos.

## Club dos radicaes

Scientifica-se aos senhoress socios desta importante sociedade, que segunda-feira 1 de maio ha reunião da assembléa geral, ás 7 horas da manhãa no lugar do costume.

O secretario,
X.

## Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Barão de S. Borja n. 34.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, tem uma escrava para se alugar.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

## MOLESTIAS DOS OLHOS

### O occulista

DR. PIRES FERREIRA

medico pela faculdade de Paris, e considerado habilitado para exercer a sua profissão no imperio do Brasil pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, bacharel em sciencias pela academia de Sciencias de Paris, membro titular da academia imperial de medicina, ex-chefe da clinica de molestias de olhos do Dr. Weeker em Paris, etc., tendo o seu *gabinete d'oculistica* na rua do Rosario n. 64, e residindo na rua da Ajuda n. 42, ahi preparou accommodações especiaes para receber *doentes de olhos* em tratamento, desta forma offerecendo vantegens inapreciaveis aos doentes das provincias que tenham de procurar recursos na côrte, tendo a certeza de ahi encontrar todas as commodades necessarias para um bom tratamento.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

## Estudo de preparatorios.

José Soares de Azevedo, prefessor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua portugueza;
— de francez;
— de geographia;
— de historia;
— de philosophia;
— de rhetorica e poetica.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, afim de saberem as horas de cada classe e mais condições de entrada.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

— O cirurgião dentista F. Maia previne ao publico que se acha em seu consultorio á rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 31, para os trabalhos de sua profissão todos os dias uteis das 8 as 3 horas da tarde, e nos dias de domingos e santificados das 10 as 3.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira livre ou escravo, para casa de familia: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

## Seguros contra-fogo COMPANHIA NORTHERN.

Capital. . . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
*Mills Lathan & C.*
RUA DA CRUZ N. 38.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas, sendo de muito boa conducta; trata-se á rua do Livramento n. 19, loja.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

## Programma

da festa e procissão do Glorioso patriarcha S. José da Agonia, no convento de N. S. do Carmo.

Sabbado, 29 do corrente, ao meio dia, uma musica militar postada em frente da igreja tocará algumas marchas novas, e uma salva annunciará ao respeitavel publico a festividade do Santo Patriarcha.

As 4 horas da manhãa de domingo 30 haverá missa, e a musica militar executará algumas peças novas; as 11 horas do dia dará principio a festa, sendo regente da orchestra o distincto maestro José Coelho Barbosa, e o sermão será feito pelo Rvm. padre mestre Fr. Augusto da Immaculada Conceição; acabada a festa, as 4 horas da tarde sahirá em solemne procissão as imagens do Glorioso Patriarcha S. José da Agonia, S. Joaquim, Sant'Anna e N. S. do Carmo, as quaes tem de percorrer as seguintes ruas: ao sahir, pateo de N. S. do Carmo, rua da Cambôa do mesmo nome, rua das Flores, Marquez do Herval, rua do Barão da Victoria, Cabugá, rua larga do Rosario, estreita do mesmo nome, largo de Pedro II, rua do Imperador, travessa do Ouvidor, rua Duque de Caxias, Rangel, pateo da Ribeira, rua da Penha, Livramento, Marcilio Dias, travessa de S. Pedro, pateo do mesmo, rua de Hortas, pateo do Carmo, e recolher; findo o que entrará o Te-Deum, sendo pregador o Rvm. padre mestre Fr. João de Santa Thereza. Roga-se aos senhores encarregados da limpeza das ruas o especial favor de mandarem limpar as que tem de transitar a procissão.

Consistorio da irmandade de S. José da Agonia 28 de abril de 1871.

José Joaquim Barbosa da Silva.
1º secretario.

## AVISO

Tendo-se perdido a cautella n 1210 passada em 10 de abril deste anno na casa de penhores do Sr. Nathan Danhaisér, roga-se ao mesmo senhor que só aceite o resgate da referida cautela pelo seu proprio dono do que passará o recibo.

— O Sr. Antonio da Cunha S. Guimarães queira mandar á esta typographia á negocio de seu interesse.

## Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

**Dirigido pelo Dr.**
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

## Advogados

FRANKLIN TAVORA
E
CASTELLO BRANCO

Rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

## Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco tem seu escriptorio de solicitador na rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

ILEGÍVEL

# BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM CONHECIDA FABRICA

DE

## CHAPÉOS DE SOL

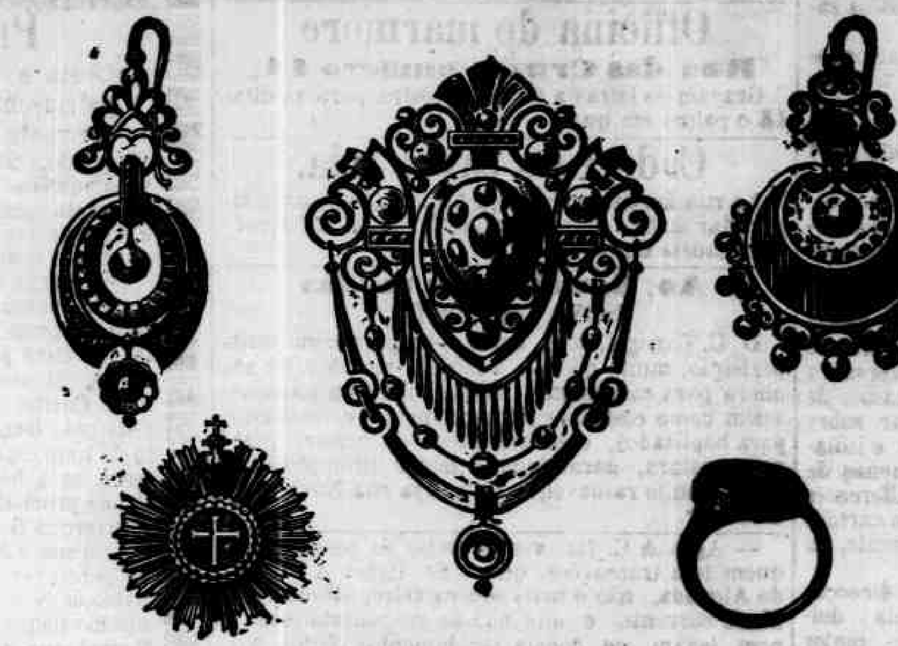
DA

**Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)**

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

# A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá N. 5

**Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.**

MOREIRA DUARTE C.

# MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

# GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

## 41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

## ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua **NOVA** N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua **NOVA** N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annuaciar todas as fazendas, para não se tornar massante


— Precisa-se para casa de pequena familia de uma ama, que engomme e que tome conta de uma menina; á tratar á Praça da Boa-vista n. 30, 2º andar.

## Mudança.

O bacharel D. Luiz da Silveira mudou sua residencia para a praça da Boa-vista n. 30, 2º andar, onde póde ser procurado para todos os negocios, quer particulares, quer tendentes á sua profissão de advogado.

### *Precisa-se*

alugar um moleque de idade de 12 a 18 annos, ou preto de meia idade, paga-se bem: á rua Nova loja n. 11.

## Solicitador

Vicente Licinio da Costa Campello continúa exercer sua profissão nos auditorios desta provincia, residindo á rua Augusta n. 3, e tem escriptorio á rua do Imperador n. 35.

— Empresta-se a quantia de 3 a 4:000$000 á premio de 1 1/2 com hypotheca em predio livre e desembaraçado: na rua de Hortas n. 4 se dirá quem.

## Attenção

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a ensinar em algum engenho da provincia as seguintes materias ou parte d'ellas: portuguez, latim, francez, geometria, rhetorica, e geographia, dando fiador de sua conducta, caso seja necessario; quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 76, loja, em carta fechada com as iniciaes J N, estabelecendo as condições.

— Convida-se a uma senhora de idade de muitos bons exemplos, que se queira prestar a servir de companhia a uma outra que se acha em tratamento n'um dos arrabaldes d'esta cidade a quem se garante não só bom tratamento como remuneração de seus bons serviços; nesta typographia se dirá quem pretende.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna; a tratar na rua da Aurora n. 56.

**AMA** Na rua do Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma para o serviço de uma casa de duas pessoas.

## Companhia Santa Thereza.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas a realisarem a 5ª entrada de 20 0/0 do capital subscripto até o dia 27 do corrente, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 19 de abril de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

## Companhia Santa Thereza.

**Emissão de 100 acções de 50$ cada uma.**

Tendo um dos senhores accionistas desta companhia, na fórma do disposto no artigo 12 dos estatutos, perdido o direito não só ás acções que subscreveu, como á primeira entrada de 20 0/0, unica que realisou, são convidadas as pessoas que pretenderem ellas, á dirigir seus pedidos á direcção com declaração da quantidade, afim de serem convenientemente attendidas. Recife 20 de abril de 1871.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

METHODO CASTILHO.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que está aberta a sua aula desde o dia 16 de janeiro, á rua da Penha n. 25, aonde continúa a receber alumnos internos e externos por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de uma pessoa, e para fazer o serviço da mesma: a tratar na rua do Cruz n. 18, 3º andar.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, segundo andar.

# MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

## Attenção

Uma pessoa habilitada propõe-se para mestre de musica de guarda nacional, ou alguma sociedade fóra desta cidade: achará com quem tratar no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de uma engommadeira, livre ou escrava, para casa de familia: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

## CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

### Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000. |
| Meio | 12$009. |
| Quarto | 6$000. |

Manoel Martins Fiuza.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— José Pereira Martins, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

### *Ama* de leite.

Precisa-se de uma sem filho: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

# SITIO

Um estrangeiro precisa alugar um pequeno sitio, em algum dos arrabaldes desta cidade: á rua do Commercio n. 40.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia; tendo além disso um moleque para ajudar: na rua da União n. 62.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 11, loja.

## O verdadeiro vinho

DA

## BAIRRADA

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem a satisfação de avisar muito particular, aos amantes do já bem conhecido vinho da Bairrada, que está naunica posse d'uma remessa desse *nectar*, vindo pelo brigue *Soberano*, e que não vão por annuncios bombasticos, que são ardis muito de proposito inventados, para nelles cahirem os inexperientes.

Assim pois, aquelles que quizerem saborear o verdadeiro nectar das vinhas da Bairrada, não tem mais que dirigir-se ao armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, onde encontrão amostras do dito vinho que se darão tambem para as casas particulares.

Vejam e examinem........

Cuidado com as imitações

### *Aluga-se*

o primeiro andar da rua da Penha n. 25: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 1.

## Serra do Pontes

Parabyba do Norte.

Péde-se ao Illmo. Sr. Antonio Lelis de Souza Pontes, que queira mandar ultimar o negocio de seu interesse com os abaixo assignados nesta cidade, que pedem desculpa de não ir ou mandar lá pela grande distancia e incommodo que lhes causa, como pela incerteza de o encontrar.

Recife, 28 de abril de 1871.

Tasso Irmãos,
Em liquidação.

— Aluga-se uma casa em Olinda, na rua da Boa Hora, com bastantes commodos, quintal murado bastante grande e com alvoredos, cacimba de agua dôce por barato preço: á tratar na rua do Queimado n. 55.

— De ordem da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, são pelo presente convidados todos os irmãos confrades a comparecerem no dia 30 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no consistorio daquella igreja afim de proceder-se de conformidade com o artigo 24 do compromisso, a eleição dos funccionarios que tem de reger a confraria no anno compromissal de 1871 a 1872.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

— Precisa-se de um caixeiro; no pateo do Terço n. 63 padaria, e precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Joaquim Manoel Ferreira, vai a Lisboa e deixa por seu procurador o Sr. Joaquim Manoel da Costa.

— Antonio José Rodrigues de Souza em seu sitio no Monteiro, precisa alugar um escravo de 14 a 16 annos para o serviço de casa.

### *Ama*

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Alegria n. 5.

— O Sr. Carlos Emilio Peixoto, tem uma encommenda: no escriptorio da Companhia Pernambucana.

— Precisa-se de uma ama para comprar para casa de homem solteiro: na travessa do Livramento n. 28.

## Feitor

No escriptorio de Leal & Irmão, a rua do Marquez de Olinda n. 56, precisa-se de um feitor sem familia para o engenho Parões da comarca de Nazareth.

## Cozinheiro

Precisa-se de um: á tratar á rua do Brum numero 92.

## Terpsichore

Julgamos conveniente que o publico saiba quem são os cavalheiros que compõem a directoria desta sociedade. Ei-los:

Presideete.—Antonio Annes Jacome, defronte da Alfandega.

Vice-presidente. — Manoel Francisco Cardoso Guimarães, rua do Trapiche.

1º secretario. — Antonio Ferreira de Carvalho, defronte da algandega.

Thesoureiro.—Carlos Alves Barbosa, ignora-se a sua residencia,

—Continuaremos—

— A tres dias que a Companhia Cambrone fez escavações nos quintaes da rua de S. Francisco a ponto de os inutilisar, resultando desabamento de arvoredos, etc., e neste estado permanecem. Pede-se providencia a quem competir: a propriedade alheia deve ser respeitada.

— O abaixo assignado declara a quem interessar possa que comprou ao Sr. João Possidonio da Silva Rios a loja de tartarugueiro n. 1 sita á rua das Larangeiras, livre e desembaraçada de toda e qualquer divida; entretanto se alguem se julgar credor queira apresentar suas contas dentro do praso de oito dias, afim de se pagar.

Julio Rodolpho de Souza.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Em nome da mesa regedora convido aos nossos irmãos a comparecerem domingo 30 do corrente mez pelas 3 horas da tarde em nossa igreja, (Corpo Santo), e encorporados irmos acompanhar a procissão do patriarcha S. José do Agonia, que tem de sahir do convento de N. S. do Carmo, e para cujo acto fomos convidados pela respectiva Irmandade.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Manoel Espindola de Mendonça, morador á rua do Brum, e Antonio José Ferreira Refinador morador á rua da Concordia, socios da firma commercial Manoel Espindola de Mendonça & C. tem seu escriptorio á rua da praça da Associação Commercial rua do Trapiche n. 28 1º andar, onde póde ser procurados para se encarregarem de carregar e descarregar navios para que teem bem construidas e novas alvarengas, e promettem servir o commercio não só com pontualidade, mas por menos preço que outro qualquer.

# CAVALLO.

Da casa n. 35 da rua dos Pires sahio na noite de 26 do corrente um cavallo castanho, tendo apenas um signal branco no quarto esquerdo, sem ferro algum, gordo e bom andador: quem o tiver e quizer restitui-lo, dirija-se a mesma casa, que será recompensado.

— Acha-se justa com o Sr. Antonio Leal de Castro Delgado a taberna sita na travessa do Costa: quem tiver alguma reclamação a fazer, dirija-se á rua da Guia n. 7, taberna, no praso de tres dias.

— A pessoa que precisar de um criado dirija-se á rua estreita do Rosario n. 24, 1º andar.

## Mez Mariano.

A irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos, tem de celebrar na mesma igreja os actos do Mez Mariano, que terão principio na madrugada do dia 30 do corrente, e aos quaes presidirá o Sr. reverendo vigario de S. Frei Pedro Gonçalves.

## Cidade da Victoria

O abaixo assignado, cessionario por compra feita ao arrematante dos impostos das aguardentes dos habtiantes desta cidade, declara aos mesmos habitantes e ao publico que o Sr. João Rufino Ferreira Filho não tem poderes nem titulo algum para cobrar tal imposto; e protesta contra qualquer cobrança que o mesmo senhor fizer, como falso procurador, sob as penas da lei.

Leonardo Bezerra Cavalcanti.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba bem engommar e sirva para levar roupa engommada em casa dos freguezes: no Chora Menino a ultima casa no correr da igreja.

**AMA** Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Coronel Suassuna (antiga rua Augusta) n. 90.

## Attençaõ.

Precisa-se de uma criada, sendo para engommar e arranjos de casa: na rua dos Pires n. 23.

## COMPRAS.

— Compra-se um Manual Homeopathico pelo Dr. G. H. G. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

## LIVROS CLASSICOS

Chatheaubriand, Genie du Christianisme.
» Martins.
Regnier-Theatre Classique.
A' preços commodos na livraria Enciclopedica rua da Cruz n. 52.

## A 6$000 o par.

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e boa qualidade, venham a elles, antes que se acabe: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n 50 A confronte a rua da Madre de Deos.

Na esquina da rua da Roda, defronte da estação, casa n. 62, ha neste açougue carne de primeira qualidade do dia domingo 30 em diante a 480 rs. o kilo. O dono deste estabelecimento garante sempre ter carne gorda.

## Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2

O dono deste grande e acreditado estabelecimento de fazendas finas de todas as qualidades, avisa a seus numerosos fregueres que acaba de receber um grande sortimento de vestidos de cambraias brancas bordadas finas para senhora, os quaes vende muito barato, assim como outras muitas fazendas de muito bom gosto, nas quaes fez grande reducção de preços para menos, afim de vender mais barato de que em outra qualquer parte.

— Vende-se pés de jaboticaba: no sitio do Sr. Marcelino dosé Lopes, na estrada do Arraial.

— Vende-se uma carroça com cavallo e arreios todos novos e bons: a tratar na rua Imperial n. 218, padaria.

# CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

## pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado: vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Vende-se a quarta parte do sobrado n. 120 da rua Direita: quem quizer entenda-se com Hermenegildo Eduardo de Rego Monteiro, á rua do Queimado n. 33.

## Vende-se

Violões, violas e quitarras muito bem feitas: na rua da Roda n. 39.

# A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

ESPELHOS, VIDROS, E MOLDURAS.

A loja da Agua Branca acaba de receber um variado sortimento de espelhos, de molduras douradas, emitando jacarandá; assim como vidros, e molduras para quadros, espelhos, etc., e como de costume os preços são commodos.

# ATTENÇÃO

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra quasi nova, por muito pouco dinheiro: á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

## Casaquinhos a duqueza

De gorgurão preto ricamente enfeitados, receberam-se na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

## Aos cigarreiros

PAPEL DE SEDA E DE LINHO PARA CIGARROS.

Acaba de chegar uma grande encommenda de papel de seda e de linho largo, para cigarros, na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende se a loja de calçado nacional da rua da Imperatriz n. 38: a tratar na mesma, das quatro horas da tarde, ou no largo do Forte do Mattos n. 4 com o proprietario da mesma.

# OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN

OU

## o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

## Continuação

Da grande liquidação de fazendas limpas e baratas, á rua Duque de Caxias n. 82

Riscadinho de lindos padrões a 160 rs. o covado.
Chita de côres a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Ditas escuras a 240 rs.
Alpacas finas de côres a 560 e 640 rs. covado,
Lãas com listras de seda a 500 rs. o covado.
Madapolão a 3$500, 4$, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Dito muito largo a 6$ a peça.
Dito francez a 9$500.
Brim de côr fino a 400 rs. o covado.
Dito pardo transado a 500 rs, a vara.
Chales de merinó a 2$.
Cambraias de côres, lindos padrões a 240 o covado.
Dita branca para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.
Casemiras escuras a 2$000 o covado.
Algodão branco 4$000 a peça.
Dito com 4 palmos de largura a 4$800

## Engenho

Vende-se por 12:000$ um soffrivel engenho de animaes, distante da via-ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada: na rua do Livramento n. 14 se dará informações.

## Compra-se

frascos vasios da tintura Japoneza á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

## VENDAS.

# O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra, velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa-se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

Grande

# LIQUIDAÇÕA.

Na rua do crespo n. 20.

**Loja de Guilherme.**

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 360 o covado.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$500. 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.
Algodão largo merca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

## Vende-se

um pequeno sitio no Arraial, bem alvorejado de fructeiras: a tratar no Forte do Mattos, becco da Boia n. 14. taberna.

## Feijão.

Vende-se feijão mulatinho novo em porção e a retalho a 1$ a cuia: na rua Direita n. 8.

# MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam Weller & Wilson, Grover & Boka, silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras pódem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição, como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalher com perfeição em menos de 1 hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

## MACHINAS

A 10$000 A SERRA, PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias: á rua da Cruz n. 26.

## Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em dunia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

## Novo Mundo.

Assignaturas para o segundo semestre Rs. 5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

## Flores para o mez mariano

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, apromptа-se toda encommenda de flores, sendo arcos, capellas, palmas e bouquets, tudo proprio para enfeite de altar do mez de Maria, tem rosas, palmas e bouquets, tudo prompto, e vende por barato preço, folhas de rosa e dalha de papel a 1$000.

# GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vende-se chitas de cores escuras e matisadas pelo preço de 200 rs. o covado, cambraias de côres, bonitos padrões a 240 rs. o covado, e peças de cambraias branca fina com 10 varas a 3$ e ditas com 8 ditas boa por 4$, peças de madapolão de 4$, 4$500 e 5$, e algodão branco de 3$500 e 4$000 a peça; é tudo por preço que admira.

## VENDE-SE

uma casa em Olinda á rua de Mathias Ferreira n. 23: quem pretender dirija se á rua do Cotovello n. 4.

— Vende-se fructeiras de todas as qualidades, todas em cestos, e algumas já botando, por preço commodo: na travessa do Padre Inglez (Caminho Novo) n. 7.

— Vende-se carros de mão: na rua do Barão do Triumpho n. 67.

## A's senhoras.

A' chapellaria da rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas da ultima moda para senhoras, que se vendem por preços muito rasoaveis: na mesma chapellaria ha um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades para homens e meninos.

# TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

— Vende-se a casa terrea da rua da Amisade n. 11 (na Capunga), bem construida, e pequeno sitio : a tratar na rua das Cruzes n. 9, sala de detraz, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

## GRANDE
# LIQUIDAÇÃO

RUA DO CRESPO N. 20

## De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado

# RELOGIO
## de ouro e prata

dos fabricantes mais acreditados da Europa, o melhor que se póde desejar neste genero, para homens e senhoras, vende-se por preços até hoje desconhecidos na loja de joias—Esmeralda—rua do Cabugá n. 5

Moreira Duarte & C.

— Vende-se uma porção de prata de lei : na rua de Hortas n. 94, sobrado.

## Livros classicos.

Para inglez :
Macaulay. Essays.
Lingard. H. of England.
Select Passages.
Motta-grammatica.
Para francez :
Regnier-Theâtre classique.
Châteaubriand. Génie du christianisme.
» Martyrs.
Filon-Narrations.
e todos os mais livros para exames de preparatorios.

LIVRARIA FRANCEZA.

## Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

# MUSEO ELEGANTE
## N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1
## AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

### Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

### Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

### Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

### Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

### Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

### Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

### No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

### Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

### Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

### Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

## ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

## NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

# LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé.

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

## LOJA
DO
# GALLO VIGILANTE
### Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 ia duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Rival sem segundo
### Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

| | |
|---|---|
| Libras de linha de novello, a melhor possivel. | 1$500 |
| Duzia de lenços de cassa com barra. | 1$000 |
| Caixas de linhas com 30 novellos a | 500 |
| Vara da franja branca para toalhas | 160 |
| Duzias de meias cruas muito boas a | 3$500 |
| Duzias de meias finas para senhoras a | 4$000 |
| Duzias de facas e garfos cravadas a | 5$000 |
| Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e | 500 |
| Navalhas muito finas, para fazer a barba a | 1$000 |
| Caixas com pennas de aço com toque a | 320 |
| Caixas com pennas de Perry fazenda fina a | 800 |
| Ditas de dita dito verdadeiras a | 1$200 |
| Caixas com 20 cadernos papel amizade a | 700 |
| Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma | 1$500 |
| Peças de fitas para cóz com 10 varas a | 500 |
| Peças de trança lisa de todas as côres a | 40 |
| Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e | 500 |
| Pares de sapatos de trança a | 1$800 |
| Ditos de ditos de tapete muito finos a | 1$280 |
| Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e | 2$800 |
| Ditas de agulhas para machina a | 2$000 |
| Libra de pregos francezes a | 240 |
| Resmas de papel almaço superior a | 3$600 |
| Ditas de dito pautado o melhor a | 4$000 |
| Caixas com sabonetes fructa a 720 e | 1$000 |
| Libra de lãa para bordados a | 7$000 |
| Carreteis de linha Alexandre a | 100 |
| Gravatas de cores muito finas a | 500 |
| Ditas pretas pontas bordadas a | 600 |
| Grosas de botões de madreperola para camisa a | 500 |
| Novellos de linha branca, 400 jardas | 60 |
| Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a | 120 |
| Thesouras muito finas para unhas e costura a | 500 |
| Baralhos francezes muito finos a 200 e | 240 |
| Caixas redondas para botar rapé a | 1$200 |

## Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

# ATTENÇAO
## A'
# LOJA DO PAPAGAIO
## RUA DA IMPERATRIZ N. 40
## Esquina do becco dos Ferreiros
DE
# MENDES & CARVALHO.

CHITAS ESCURAS 200 O COVADO OU A 2$000 O CORTE.

A loja do Papagaio acaba de receber um grande sortimento de chitas escuras com padrões á imitação de cassa, e vende pelo barato preço de 200 rs. o covado ou 1$000 o côrte, na rua da imperatriz n. 40.

GROSDENAPLES PRETO DE 2$ A 3$000 O COVADO.

Um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda, dos mais estreitos até os mais largos, vende-se por menos preço que em outra qualquer parte na loja do Papagaio.

CAPAS DE MERINO' PRETO A 10$000.

Vendem-se capas de merinó preto bordadas com vidrilhos, muito modernas proprias para a quaresma, fazenda de muito mais dinheiro, para acabar a 10$000, só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Madapolão enfestado a 2$500, 3$ e 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas á 2$500, 3$ e 4$000 é pechincha.

BRAMANTE DE LINHO
com 10 palmos a 2$000 rs.

Vende-se bramante de lino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$ o metro, é pechincha, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

POUPELINAS DE COR A 2$400 RS.

A loja do Papagaio acaba de receber um bonito e elegante sortimento de poupelinas de seda com quadrinhos, fazenda inteiramente nova no mercado e vende se pelo barato preço de 2$400 rs. o covado na loja do Papagaio.

CORTES DE CHITA A 2$, 2$400 E 2$800.

Vendem-se cortes de chita de differentes cores a 2$, 2$400, 2$800 e 3$200 sendo de 10, 11 e 12 covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

Cobertas de fustão branco e de cor a 3$000

Vendem-se cobertas de fustão branco e de cor, muito grandes, e vendem se por este preço por haver grande quantidade, na loja do Papagaio.

ESTAMENHA A 1$600 RS. O COVADO.

A loja do Papagaio vende chila ou estamenha, fazenda muito larga a 1$600 rs. o covado, é pechincha.

FLANELLA AMERICANA A 1$000 O COVADO.

Acaba de chegar á loja do Papagaio uma fazenda inteiramente nova, propria para fazer saias, a largura dá a altura da saia, o que dá lugar a fazer-se uma saia, com poucos covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

CAMBAIAS E CASSAS DE CORES a 500, 560 e 640 rs. a vara.

Vende-se cambraias e cassas de côr de differentes padrões, de côres fixas, com listrinhas e flores miudinhas e graúdas, na loja do Papagaio.

ORGANDYS.

Chegou á loja do Papagaio um grande sortimento de organdys de listrinhas em côrtes, brancas e de cores as mais delicadas que se vendem poa preço muito commodo na rua da Imperatriz n. 40.

PARA LUTO.

Lãasinha preta de 440 e 500 rs. o covado.
Chitas pretas a 320 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. o metro.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazina lisa a 1$280 rs. o covado.
Dita transada a 2$000.
Cortes de cretone com 14 covados a 5$000.

Chegou á loja do Papagaio um variado sortimento de cortes de vestidos de cretones de cores, fazenda inteiramente nova, padrões muito delicados e cores fixas cada corte dá vestido de duas saias a vontade, e vende-se por este preço para acabar na rua da Imperatriz.

Algodãosinho de 2$800 até 7$000 rs. a peça.
Madapolões de 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Hamburgo e creguellas para todos os preços.
Espartilhos de linho de differentes preços.
Tapetes aveludados, para portas janellas e sofás.
Setim da India de 640 e 800 rs. o covado.
Damascos estreitos e enfestado de 800 e 1$600 rs.
Lãasinhas a 320 e 400 rs.
Alpacas lisas e lavradas de 500 até 800 rs
Tarlatanas de cores e brancas a 720 rs.
Filó branco, liso e de salpicos.
Dito preto de dito.
Cambraias victorias de 5$. 6$, 7$ a 10$.
Barejes mescladas, finas a 400 rs. o covado.
Atoalhado de algodão trançado a 1$500.
Dito pardo trançado a 1$500.
Dito de linho adamascado a 3$200.
Dito de algodão adamascado a 1$800.
Pannos de linho de differentes numeros.
Lenços brancos de algodão a 2$ a duzia.
Ditos ditos de bretanha e esguião.
Ditos chinezes a 3$000 a duzia.
Esguiões de linho de 1$600 até 3$000.
Bretanhas e silecias de linho preços baratos. Chales de merinó lisos e estampados.
Cambraias transparentes de 3$ até 10$.
Guardanapos de linho pardo de 2$ a 4$000 a duzia.
Meias para homens de 4$, 6$, 7$ e 8$000 rs.
Ditas para senhoras e meninos.
Toalhas de algodão para rosto a 500 rs.
Ditas de linho a 1$000 e felpudas.
Redes de listras muito grande a 12$000.

ROUPA FEITA POR MEDIDA.

Na loja do Papagaio, além de haver um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e feitios ha um bonito sortimento de casemiras de cor e pretas, pannos pretos, azues e verdes, cortes de gorgurão de seda para colletes e um perito alfaiate para quem quizer obra feita com perfeição e esmero, e quando aconteça ficar alguma peça defeituosa, fica sob a responsabilidade dos donos do estabelecimento.

Dão-se amostras a quem exigir.

A LOJA DO PAPAGAIO estrá aberta das 6 da manãa ás 9 horas da noute.

# GRANDE ARMAZEM
DE
# LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
# CHRYSTAES
DE
## PEREIRA, IRMAÕS

### Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

# O COLLAR DE OURO
## N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
## AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

**Cofres de ferro** de differentes tamanhos.
**Prensas** de ferro para copiar cartas.
**Chapas** de ferro gavalnisadas para telheiros.
**Tachos** de ferro para assucar.
**Arados** americanos para varzea e ladeira.
**Machinas** á vapor e de cortar fumo.
**Carrinhos** de mão para saccos e atterros.
**Venezianas** para janellas.
**Balanças** decimaes e outras.
**Fogões** de ferro.
**Enxofre** salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

### Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

## Pós dentifricos americanos
### Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
PELA FARINHA
## A Revalesciere Du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos de prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil : a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo-se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

# LINDAS BAREJES
PARA

vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

# ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.
As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.
Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.
Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.
Idem do celebre autor Bertini idem 4$.
Um livro em branco para copiar musica 5$.

## Agencia em Pernambuco
### Do Dr. Ayer
## Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

### Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

### Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

### Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; curam sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

## Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

## Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Johnston & C. : rua da Senzala Nova n. 40.

## RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

| | |
|---|---|
| Grosas de botões de louça branca a | 120 |
| Capachos muito bonitos a 600 e | 700 |
| Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e | 800 |
| Pares de sapatos de lãa para meninos a | 320 |
| Espelhos de moldura dourada a 800 e | 1$000 |
| Pentes pretos volteados para meninas a | 240 |
| Tinteiros com tinta preta a 80 e | 100 |
| Peças de fita elastica muito fina a | 200 |
| Latas com superior banha 60, 100 e | 200 |
| Latas grandes com superior banha a | 320 |
| Frascos com oleo de Philocome a 500 e | 800 |
| Frascos com macassá Peruia a | 240 |
| Caixas com 12 sabonetes muito finos a | 1$000 |
| Frascos com agua de Colonia verdadeira a | 1$000 |
| Ditos com oleo de babosa superior a | 320 |
| Syllabario portuguez livro muito bem para crianças a | 400 |
| Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a | 600 |
| Ritas touquinhas de filó para meninos a | 200 |
| Caixas com agulhas francezas a 100 160 | 240 |
| Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e | 1$000 |
| Garrafas com a verdadeira agua florida a | 1$300 |
| Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a | 400 |
| Livro das missões abreviadas a | 1$500 |
| Copos grandes com superior banha | 1$500 |
| Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a | 160 |
| Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a | 600 |
| Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a | 200 |
| Escovas muito finas para limpar os dentes a | 240 |

## A NOVA ESPERANÇA.

**Sempre a Nova Esperança!!**

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

## Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

## SAL.

Vende, José Dias Soares (em Macáo) superior superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs, para barcaça, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar se á travessa da Madre de Deus n. 1, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

**Aos Srs. academicos da faculdade de direito do Recife.**

Avisa-se que se acham á venda por mais barato preço do que em qualquer outra livraria, na rua do Crespo, loja n. 25 A, esquina da do Queimado, os mui poucos exemplares que restam das *Annotações do Codigo Commercial Portuguez* pelo Exm Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forgaz de Sampaio Pimentel, eximio lente cathedratico dessa materia na universidade de Coimbra, *obra de subido apreço e grande utilidade para o estudo do Codigo Commercial Brasileiro,* pela sua inteira homogeneidade com aquelle outro. Na mesma loja se vendem as memorias do Bom Jesus de Braga com ricas estampas, obra de grande merito para todo cidadão portuguez.

## VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

## CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

**Jornaes da Europa.**

Assignaturas para todos os jornaes da Europa Pontualidade e garantia no serviço.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Vende-se o sobrado n. 7 da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, 1º andar.

## Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua do Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

# NOVIDADES

AO

# BAZAR DO PAVÃO

## A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

## FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

**Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.**

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias' sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÕES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençoes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençoes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHÂLES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS,

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs, o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tustões e doze vintens o covado é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

**[illegible]ecção americana.**

**[illegible] pharmaceuticos [illegible] Maia & C.**

[illegible]mente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz [illegible] ensaiado pelos mais habeis e reco[illegible] medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer gonorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE.

PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO em PERNAMBUCO Pharmacia e drogaria de BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

## CAFÉ PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B[in] Barral

**Pharmaceutico-Chimico**

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

## Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numere 57.

## Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

XAROPE

DEPURATIVO

DO DR. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.

SUC[OR] DE BOUTIGNY-DUHAMEL

31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

*em Pernambuco*: MAURER e C[ia]; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇÃO BRAVO e C[ia]; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e C[ia]; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da S[a] FARIA e IRMÃO.

## Linguiças das Ilhas em latas

O melhor que tem vindo a este mercado: vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

## Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

# A' AGUIA BRANCA

## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

## (Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

## Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

## Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

# AO ANNEL DE OURO

## LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparaçoẽs do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas,

RADWAY & C.

# O VAPOR DAS NOVIDADES

## RUA DA IMPERATRIZ N. 36

### Grande reducção nos preços

PECHINCHA SEM IGUAL!

Sá Leitão & Oliveira, proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, avisam aos seus amaveis freguezes em geral, e com especialidade ao sexo amavel, que estão resolvidos a venderem todos os objectos que compõem o bello sortimento do seu estabelecimento por preços admiravelmente commodos, que em outro qualquer custaria o duplo, visto ser a mór parte dos objectos recebidos de conta propria das principaes cidades da affamada Europa.

Eis algumas das pechinchas:
Latas com banha a 80 rs.
Ditas de tambor com banha a 160 rs.
Pãos de pomada a 80 rs.
Frascos de vidro com banha a 240 rs.
Ditos com agua de Colonia a 500 rs.
Agulhas com cabo para crocheta 140 rs.
Bonequinhas de louça a 140 a rs.
Peças de babadinho bordado a 700 rs.
Sabonetes de menino a 200 rs. e a duzia a 2$.
Peças de entremeios com 12 tiras (12 varas) a 1$500 e 2$.
Finos espartilhos a 4$ e 5$.
Duzias de carritéis com 200 jardas a 1$.
Ricos e elegantes leques á imitação de marfim a 2$500.
Leques de madeira pintada a 1$500.
Superiores meias cruas para homens a 4$.
Finissimas meias para senhoras a 4$, 5$ e 9$ a duzia.
Finissimas meias cruas para senhoras a 10$.
Peças de trança lisa a 40 rs. e o masso a 360 rs.
Crochet preto e branco, fazenda boa, covado a 800 rs.
Caixa com 100 envelopes a 500 rs.
Peças de fita para cós a 400 rs.
Cordão para vestido, masso com 25 e 30 peças, a 500 e 600 rs.
Baralhos de cartas a 120 rs.
Tranças largas de caracol, 12 peças, 700 rs.
Lenços de cambraia de linho bordados a 1$, 1$500 e 2$.
Ditos de cambraia bordados a 500 rs.
Sabonetes transparentes a 80 rs.
Finissimas tesouras para unhas a 800 rs.
Botões de setim de todas as côres duzia a 320 rs.
Caixa com 4 papeis de agulhas fundo de ouro a 240 rs.

Além dos objectos que acima vão relacionados, existem muitos outros, como sejam: bico de sêda branco e preto, luvas de pellica e de sêda, optimas perfumarias, leques de marfim, sandalo e madreperola, botinas para senhoras, sapatinhos de setim e toucas do mesmo, pentes de tartaruga para alisar, as novas anquinhas, objecto este de grande novidade, e que se torna recommendavel ás senhoras do bom tom, finos espartilhos, flôres, lãa para bordar, e muitos outros objectos que se tornam recommendaveis pela sua elegancia e modicidade dos preços.

Os proprietarios rogam ás excellentissimas senhoras a visitarem o seu estabelecimento para se convencerem, e aquellas que se não quizerem dar a este trabalho poderão mandar buscar o que desejarem vêr, ou se lhes mandarão levar em suas casas.

**O Vapor das Novidades**
RUA DA IMPERATRIZ N. 36.

# PARA LIQUIDAR

## MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

Já com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

## Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

## Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

## Taxas americanas

cabeça redonda de 3/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

## VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. É de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

## Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

## PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

## Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

**Grosdenaples**

Vende-se grosdenaples preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

**Casemira preta á 3$800 o corte**

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

**Alpacas de cores**

Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

**Gangas para calças**

Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

**Brim de cores com listas**

Vende-se brim de côres com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

**Gravatas pretas de seda**

Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 200 rs.

**Lenços brancos**

Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

**Chales de merinó**

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

**Cobertas de chitas**

Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

**Cortes de ganga**

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

**Brim liso**

Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

**Brim pardo trançado**

Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

**Bramante a 1$800 o metro**

Vende-se bramante para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

**Algodão enfestado**

Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

**Peças de algodão**

Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

**Peças de madapolão**

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

**Collarinhos de papel**

Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

**Grande liquidação de roupa feita**

Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

## ATTENÇAÕ

Precisa-se fallar com os seguintes senhores: a negocio que lhe diz respeito, e de seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.
José da Costa Galvão.
João Antonio dos Santos e Silva.
Francisco Brito de Mello.
Joaquim Alves da Fonceca.
Francisco Manoel Alves.
Feliciano da Cunha Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Cornelio Teixeira França.
Leonardo José dos Santos.
Francisco Basilio Chavier de Mello.

**Chitas pretas**

Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Chitas francezas escuras**

Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

**Chitas para cobertas**

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

**Fustão para vestidos**

Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

**Brilhantina branca**

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

**Percalas finas para vestidos**

Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

**Cassas francezas**

Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

**Organdis de cores**

Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

**Lãasinhas para vestidos**

Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.

**Algodão de lista**

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

# LOJA DA CONQUISTA

## Rua do Cabugá n. 6

DE

### Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam:
Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

# FIO

Para saccos e fogueteiros.

## SACCOS

PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA

## Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

## Charutos de Havana

## Lona para velas

## Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

## T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

## BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

**Trazem em cada peça um bilhete com o nome**

DOS

Unicos importadores
*T. JEFFERIES & C.*

# AGUAS MINERAES

DE

## VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

## Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

## Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.° e 10.° de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.° de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

## Ferro

Vende-se telha de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos, mais barato do que em outra qualquer parte á vista da qualidade: na rua 1° de Março n. 6.

## COFRE DE FERRO

RODRIGUES & IRMÃO

Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

## Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.
Um completo sortimento de caixões de 1 a 4 libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.
Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.
Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

## A 18$ a duzia

de pares de sapatos de trança do Porto para homem e senhora, numeros sortidos: na praça da Independencia n. 22.

## Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duqua de Caxias n. 57.

# PARA ACABAR

Loja de Gaspar A. V. Guimarães.

Lãas com mesclas de seda, fazenda superior e mais larga que chita franceza a 280 rs. o covado.
Dita com listas a 360 rs. o covado, chitas mudinhas a 200 rs. o covado.
Dita superior a 240 reis o covado, dita 160 rs.
Dita matisada a 200 rs. o covado.
Dita escoceza de côres fixas a 240 rs.
Cambraias de côres fixas a 280 rs.
Ditas brancas a 4$, 4$500, 4$800, 5$600 5$500 a peça.
Madapolão bom a 4$900 a peça.
Dito a 5$, 5$800 e 6$ rs. a peça.
Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga rua Queimano n. 1.

## Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 19.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco á 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao côrte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia: lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

# BAZAR UNIVERSAL

## Rua Nova n. 22

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de objectos, todos novos, os quaes são das seguintes qualidades:

Machinas para fazer café, em cinco minutos, as quaes fazem o café com todo o aroma, e com menos quantidade do que se costuma a usar, por serem de um systema inteiramente moderno.

Estas peças importantissimas podem tambem servir para cima de mesa, sendo os seus preços de cinco até cem mil reis.

As explicações para fazer-se o café veem em portuguez e inglez.

Tambem ha para vender neste estabelecimento requissimas esteiras brancas e de côres, para forrar salas, por preços muito baratos. Bem como muito boas vassouras para lavar casas ladrilhadas e assoalhadas, as quaes são de qualidade inteiramente nova neste mercado.

## VINHO LEGITIMO

DA

# BAIRADA.

Tendo chegado ha poucos dias á esta praça no navio portuguez *Soberano* uma pequena remessa deste *nectar delicioso*, constante de algumas pipas, meias ditas e barris de 5°, já bem conhecido e bastante acreditado pelos verdadeiros apreciadores; e visto nos ter tocado a primazia (de unicos possuidores deste importante artigo) chamamos por este meio attenção dos amantes do *superior vinho da Bairada*, para que se dignem concorrer ao artigo, e muito conhecido estabelecimento do *Braço d'Ouro*, á rua do Imperador n. 36, de Rodrigues & C., aonde serão servidos perfeitamente bem, com todo o agrado e sizudez. Os proprietarios do sobredito estabelecimento resolveram orientar aos meio do presente annuncio aos dignos apreciadores do bom vinho, pra que não sejam illudidos em outra qualquer casa, visto que só a elles actualmente cumpre a venda do verdadeiro refrigerante oriundo *Bairada*.

## GRANDE

# LIQUIDAÇÃO

**Para os Srs. de engenho ver.**

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme.


# LISTA GERAL 190.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DA IMPERIAL CAPELLA DA ESTANCIA, EXTRAHIDA EM 28 DE ABRIL DE 1871.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 6$ | 247 | 6$ | 515 | 6$ | 771 | 6$ | 991 | 6$ | 1244 | 6$ | 1439 | 6$ | 1680 | 6$ | 1897 | 6$ | 2107 | 6$ | 2216 | 6$ | 2428 | 6$ | 2615 | 6$ | 2810 | 6$ | 2963 | 6$ | 3204 | 6$ |
| 9 | — | 50 | — | 20 | — | 75 | — | 93 | — | 47 | — | 42 | — | 85 | — | 1906 | — | 12 | — | 47 | — | 32 | — | 26 | — | 13 | — | 72 | — | 5 | — |
| 15 | — | 51 | — | 22 | — | 76 | — | 97 | — | 48 | — | 51 | — | 87 | — | 7 | — | 14 | — | 48 | — | 42 | — | 27 | — | 18 | — | 79 | — | 6 | — |
| 22 | — | 77 | — | 23 | — | 83 | — | 1006 | — | 55 | — | 55 | — | 90 | — | 8 | — | 15 | — | 50 | — | 47 | — | 32 | — | 21 | — | 90 | — | 10 | — |
| 23 | — | 82 | — | 38 | — | 88 | — | 12 | — | 59 | — | 74 | — | 97 | — | 20 | — | 16 | — | 56 | — | 70 | — | 34 | — | 27 | 20$ | 96 | — | 16 | — |
| 26 | — | 84 | — | 39 | — | 89 | — | 18 | — | 62 | — | 91 | — | 1701 | — | 25 | — | 17 | — | 59 | — | 76 | — | 35 | — | 31 | 20$ | 3006 | — | 17 | — |
| 35 | — | 85 | — | 47 | — | 802 | — | 26 | — | 69 | — | 95 | — | 3 | — | 29 | — | 19 | — | 64 | — | 79 | — | 38 | 10$ | 37 | 6$ | 10 | — | 21 | — |
| 41 | — | 87 | 10$ | 55 | — | 8 | — | 27 | — | 70 | — | 1501 | — | 8 | — | 33 | — | 22 | — | 71 | — | 80 | — | 40 | 6$ | 40 | — | 18 | — | 32 | — |
| 57 | — | 89 | 6$ | 58 | — | 12 | — | 28 | — | 72 | — | 4 | — | 14 | — | 42 | — | 23 | 20$ | 74 | — | 83 | — | 41 | — | 43 | — | 23 | — | 40 | — |
| 58 | — | 95 | — | 61 | — | 13 | — | 33 | — | 76 | — | 8 | — | 18 | — | 48 | — | 26 | 6$ | 75 | — | 86 | — | 43 | — | 45 | — | 25 | — | 43 | — |
| 59 | — | 99 | — | 65 | — | 22 | — | 42 | — | 87 | — | 11 | — | 23 | — | 53 | — | 30 | — | 81 | — | 87 | — | 53 | — | 46 | — | 26 | — | 48 | — |
| 62 | — | 304 | — | 67 | — | 25 | — | 43 | — | 1305 | — | 24 | — | 25 | — | 59 | — | 31 | — | 87 | — | 90 | — | 56 | — | 51 | — | 27 | — | 50 | — |
| 77 | — | 24 | — | 69 | — | 26 | — | 51 | — | 9 | — | 30 | — | 26 | — | 62 | — | 33 | — | 99 | — | 92 | — | 63 | — | 52 | — | 29 | — | 52 | — |
| 80 | — | 27 | — | 72 | — | 34 | — | 59 | — | 10 | — | 38 | — | 31 | — | 63 | — | 37 | — | 2301 | — | 95 | — | 72 | — | 53 | — | 36 | — | 53 | — |
| 82 | — | 30 | — | 78 | — | 45 | — | 61 | — | 14 | — | 39 | — | 32 | — | 65 | — | 41 | — | 2 | — | 96 | — | 83 | 200$ | 55 | — | 45 | — | 64 | — |
| 96 | — | 36 | — | 93 | — | 48 | — | 68 | — | 17 | — | 40 | — | 38 | — | 69 | — | 44 | — | 4 | — | 99 | — | 85 | 6$ | 60 | — | 46 | — | 65 | — |
| 102 | — | 47 | — | 98 | 100$ | 51 | — | 77 | — | 34 | — | 41 | — | 46 | — | 80 | — | 59 | — | 13 | — | 2501 | — | 87 | — | 61 | — | 48 | 100$ | 75 | — |
| 9 | — | 58 | — | 99 | 6$ | 59 | 10$ | 79 | — | 36 | — | 42 | — | 53 | — | 82 | — | 60 | — | 14 | — | 4 | 10$ | 89 | — | 62 | — | 50 | 6$ | 76 | 20$ |
| 10 | 10$ | 61 | — | 602 | — | 73 | 6$ | 80 | — | 42 | — | 48 | — | 56 | — | 84 | — | 62 | — | 16 | — | 7 | 6$ | 92 | — | 69 | 10$ | 52 | — | 78 | 6$ |
| 14 | 6$ | 65 | — | 4 | 10$ | 74 | — | 85 | — | 43 | — | 51 | — | 80 | — | 86 | — | 68 | — | 17 | — | 9 | — | 96 | — | 74 | 6$ | 57 | 100$ | 85 | 10$ |
| 19 | — | 68 | — | 13 | 6$ | 85 | 10$ | 89 | — | 49 | — | 53 | — | 84 | — | 92 | — | 72 | — | 26 | — | 13 | — | 97 | — | 77 | — | 61 | 6$ | 94 | 6$ |
| 21 | — | 72 | — | 22 | — | 88 | 6$ | 90 | — | 50 | — | 60 | 10$ | 85 | 900$ | 2000 | — | 73 | — | 28 | — | 15 | — | 2700 | 10$ | 78 | — | 62 | — | 3300 | — |
| 23 | — | 77 | 10$ | 27 | — | 89 | — | 92 | — | 61 | — | 61 | 6$ | 86 | 6$ | 18 | — | 75 | — | 30 | — | 16 | — | 4 | 6$ | 80 | — | 64 | — | 2 | — |
| 33 | — | 88 | 6$ | 30 | — | 99 | — | 94 | — | 62 | — | 62 | — | 87 | — | 19 | — | 77 | — | 33 | — | 17 | — | 5 | — | 81 | — | 65 | — | 3 | — |
| 40 | — | 402 | — | 33 | 40$ | 900 | — | 96 | — | 65 | — | 69 | — | 89 | — | 23 | — | 78 | — | 36 | — | 18 | — | 10 | — | 86 | — | 71 | — | 4 | — |
| 42 | — | 7 | — | 43 | 6$ | 2 | 10$ | 1114 | — | 66 | — | 70 | — | 91 | — | 26 | — | 79 | — | 47 | — | 28 | — | 11 | — | 88 | — | 86 | — | 8 | — |
| 43 | — | 9 | — | 46 | — | 3 | 6$ | 16 | — | 67 | 10$ | 82 | — | 92 | — | 27 | 20$ | 80 | — | 52 | — | 38 | — | 24 | — | 94 | — | 91 | — | 10 | — |
| 58 | — | 16 | — | 49 | — | 5 | — | 22 | — | 68 | 6$ | 88 | — | 93 | — | 37 | 6$ | 84 | — | 53 | — | 39 | — | 25 | — | 2901 | — | 97 | — | 12 | — |
| 64 | — | 27 | — | 51 | — | 6 | — | 24 | — | 77 | — | 92 | — | 97 | — | 41 | — | 89 | — | 57 | — | 40 | — | 37 | — | 2 | — | 3101 | — | 20 | — |
| 69 | — | 38 | — | 53 | — | 8 | — | 25 | — | 86 | — | 95 | — | 1802 | — | 42 | — | 93 | — | 64 | — | 43 | — | 41 | — | 4 | — | 2 | — | 28 | — |
| 70 | — | 39 | — | 59 | — | 13 | — | 48 | — | 91 | — | 1600 | — | 4 | — | 43 | — | 99 | — | 68 | — | 44 | — | 45 | — | 11 | — | 9 | — | 29 | — |
| 80 | — | 40 | — | 68 | — | 25 | — | 53 | — | 94 | — | 28 | — | 6 | — | 47 | — | 2200 | — | 75 | 10$ | 46 | — | 46 | — | 17 | — | 22 | — | 34 | — |
| 88 | — | 42 | — | 70 | — | 26 | — | 56 | — | 96 | — | 31 | — | 20 | — | 48 | — | 4 | — | 84 | 6$ | 47 | — | 52 | — | 21 | — | 33 | — | 40 | — |
| 92 | — | 56 | — | 78 | — | 27 | — | 57 | — | 98 | — | 35 | — | 36 | — | 54 | — | 5 | — | 87 | — | 50 | — | 57 | — | 22 | — | 46 | — | 43 | 20$ |
| 96 | — | 62 | — | 82 | — | 33 | — | 67 | — | 1407 | — | 37 | — | 42 | — | 63 | — | 10 | — | 88 | — | 52 | — | 63 | — | 25 | — | 51 | — | 60 | 10$ |
| 98 | — | 64 | — | 86 | 10$ | 40 | — | 83 | — | 11 | — | 38 | — | 44 | — | 64 | — | 22 | — | 93 | — | 60 | — | 67 | — | 26 | — | 58 | — | 64 | 6$ |
| 202 | — | 70 | — | 90 | 6$ | 43 | — | 86 | — | 12 | 10$ | 46 | — | 51 | — | 68 | — | 23 | — | 94 | — | 62 | — | 69 | — | 27 | — | 60 | — | 68 | — |
| 10 | — | 73 | — | 92 | — | 50 | — | 93 | — | 22 | 6$ | 49 | — | 63 | — | 69 | — | 28 | — | 95 | — | 69 | — | 74 | — | 28 | — | 65 | — | 72 | — |
| 13 | — | 76 | — | 707 | — | 54 | — | 98 | — | 23 | 40$ | 51 | — | 65 | — | 70 | — | 32 | — | 97 | — | 70 | — | 77 | — | 30 | — | 66 | — | 73 | — |
| 18 | — | 78 | 20$ | 9 | — | 55 | — | 1203 | — | 24 | 6$ | 52 | — | 66 | 100$ | 75 | — | 33 | — | 99 | — | 77 | 40$ | 80 | — | 41 | — | 75 | — | 80 | — |
| 27 | — | 82 | 6$ | 13 | — | 61 | — | 20 | — | 26 | — | 57 | — | [illegible] | [illegible] | 78 | — | 34 | — | 2405 | — | 86 | 6$ | 82 | — | 42 | — | 76 | — | 84 | — |
| 30 | — | 86 | — | 18 | — | 68 | — | 23 | — | 30 | — | 58 | — | [illegible] | — | 86 | — | 35 | — | 8 | — | 88 | — | 84 | — | 43 | — | 77 | — | 86 | — |
| 32 | — | 87 | — | 19 | — | 71 | — | 25 | — | 32 | 10$ | 59 | — | [illegible] | — | 88 | — | 37 | — | 11 | — | 97 | 100$ | 85 | — | 48 | 10$ | 82 | — | 90 | [illegible] |
| 34 | — | 93 | — | 20 | — | 77 | — | 34 | — | 33 | 6$ | [illegible] | — | [illegible] | — | 90 | — | 39 | 1:000$ | 15 | — | 99 | 6$ | 92 | — | 53 | 6$ | 85 | — | 94 | 6$ |
| 35 | — | 97 | — | 30 | — | 83 | 200$ | 36 | — | 34 | — | [illegible] | — | [illegible] | — | 92 | — | 41 | 6$ | 20 | — | 2602 | — | 98 | — | 59 | — | 94 | — | 96 | — |
| 37 | — | 505 | — | 68 | — | 85 | 6$ | 37 | — | 35 | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | 44 | — | 25 | — | [illegible] | — | 2804 | — | 62 | — | 3203 | — | 99 | — |
| 43 | — | 8 | — | 65 | — | 90 | — | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

# VARIEDADE

PARIS.—Damos em seguida diversos documentos relativos á guerra civil, que lavra em França de presente:

— O ministro dos negocios estrangeiros francez recebeu do general Fabrice a seguinte carta:

« Ruão, 26 de março de 1871.—Senhor ministro: Uma communicação puramente militar, dirigida ultimamente pelo chefe do estado-maior allemão ao commandante interino de Paris, deu lugar a alguns commentarios.

« Quiz-se considerar este documento como uma mostra de sympathia pelo movimento parisiense.

« Para destruir toda a suspeita desta especie bastará restabelecer a authenticidade do texto da carta allemãa do general Schlotein. Esta carta diz que, fóra de certas eventualidades que era necessario precisar ante um poder desconhecido, cujas disposições se ignoravam, as tropas allemãs conservariam uma attitude de pacifica e completamente passiva. O comicio central, ao publicar a notificação, julgou util substituir a phrase *attitude pacifica* pela de *attitude amigavel*. Recebei, etc.—Assignado, *Fabrice*. »

— Felix Pyat propoz a dissolução da assembléa de Versailles, nos seguintes termos:

« Attendendo a que pelo facto da revolução de 18 de março, toda a eleição anterior á da communa, é não valida, etc.

« A partir desse dia, para Paris e mais cidades livres da França, para a communa de Paris, e para as communas federadas com ella, a assembléa chamada nacional que tem a séde em Versailles, é considerada como dissolvida, e seus actos como não validos.

« Seus membros considerados como insurgentes serão tratados como taes na communa de Paris e nas communas federaes.

« As guardas nacionaes das communas federadas ficam encarregas da execução do presente decreto. »

— O jornal official de Versailles contém o decreto que promulga a seguinte lei:

« Artigo 1º O artigo 2º do decreto da delegação de Bordéos de 25 de dezembro de 1870, fica abrogado e supprimidas todas as commissões departamentaes.

« Art. 2º Proceder se-ha a reeleição dos conselhos geraes no mez que se seguir á reeleição dos conselhos municipaes.

« Art. 3º Não poderão ser eleitos membros dos conselhos geraes;

« 1º Os juizes de paz nos cantões onde exercem as suas funcções;

« 2º Os membros amoviveis e inamoviveis dos tribunaes civis de primeira instancia, no districto desses tribunaes. »

— Documento para a historia da liberdade applicada pelos representantes da Internacional:

« A *communa* de Paris:

« Considerando que os homens do governo de Versailles ordenaram e principiaram a guerra civil, atacaram Paris, matando e ferindo guardas nacionaes, soldados de linha, mulheres e crianças;

« Considerando que este crime foi commettido com premeditação e aleivosia, contra todo o direito e sem provocação, decreta:

« Artigo 1º São accusados os Srs. Thiers, Favre, Picard, Dufaure, Simon e Pothnau.

« Art. 2º Os seus bens serão embargados e sequestrados, até que compareçam perante a justiça do povo.

« Os delegados da justiça e da segurança geral estão encarregados da execução do presente decreto.

« Paris, 2 de abril de 1871. — *A commissão executiva*. »

O jornal *L'Affranchi* publica a seguinte carta, dirigida por Garibaldi á federação republicana da guarda nacional de Paris:

« Caprera, 28 de março de 1871.

« Cidadão.—Obrigado pela honra da minha nomeação para o commando da guarda nacional de Paris, que eu amo e da qual me ufanaria de partilhar a gloria e os perigos.

« Devo porém fazer as seguintes considerações:

« Um commandante da guarda nacional de Paris, um commandante do exercito de Paris e um *comité* director, sejam quaes forem, são tres poderes que não poderão conciliar se na situação presente da França.

« O despotismo tem sobre nós a vantagem da concentração do poder, e é esta concentração que deveis oppôr aos vossos inimigos.

« Escolhei um cidadão honrado, e não vos faltam: Victor Hugo, Luiz Blanc, Felix Pyat, assim como Edgard Quinet e os outros decanos da democracia radical, podem servir-vos. Os generaes Cremer e Billot, que, vejo, tem a sua confiança, podem entrar nesse numero.

« Lembrem-se bem, porém, que só um homem honrado deve ser encarregado do posto supremo com plenos poderes. Este homem escolherá outros homens honrados para o coadjuvar na ardua tarefa de salvar o paiz; e se tiverdes a felicidade de encontrar um Washington, a França levantar-se-ha deste naufragio em pouco tempo, maior do que nunca.

« Estas condições não são desculpas para me subtrahir ao dever de servir a França republicana. Não, não desespero de combater pessoalmente ao lado dos vossos bravos, e sou vosso dedicado.— *G. Garibaldi*. »

—

PROPOSTA DE PAZ. — Mr. Schoelcher, deputado da assembléa nacional, mandou a diversos jornaes uma *proposta de tratado de paz* que tenciona apresentar na assembléa o que não pôde fazer, por não ter podido sahir de Paris. Por ser bastante extensa, não a podemos dar por inteiro, mas damos as bases em que assenta:

« A communa reconheceria a autoridade da assembléa que, tal qual está composta, é a autoridade soberana, pois que é resultado do suffragio universal; a communa entregaria, além disso, ao governo todos os seus poderes, e se limitaria ao exercicio das suas funcções municipaes. Do seu lado, a assembléa nacional acceitaria o programma formulado pela *União republicana para os direitos de Paris*, e que parece expressar realmente os votos da immensa maioria da população parisiense:

« Reconhecimento da republica;

« Reconhecimento do direito de Paris a governar-se, a fixar, por um conselho livremente-eleito e soberano nos limites das suas attribuições, a sua policia, as suas finanças, sua beneficencia publica, seu ensino, e o exercicio da liberdade de consciencia.

« A guarda de Paris exclusivamente confiada á guarda nacional, composta de todos os eleitores validos

« Accrescentariamos. afim de fechar para sempre esta dolorosa pagina da nossa historia, que ninguem poderá ser perseguido, tanto de um lado como d'outro, pelos factos acontecidos desde o dia 18 de março. »

—

COMMISSÃO DE HYGIENE.— Em Paris organisou se uma commissão de hygiene, composta na sua maior parte de medicos, que principiou já ha dias a estudar os meios que deverão ser empregados para se evitar os gazes deleterios que ameaçam emanar dos campos de batalha dos arredores.

A commissão visitou para esse fim o terreno dos diversos combates, e em Champigny e Montmesly observou que um grande numero de cadaveres estavam cobertos de uma capa de terra de 5 a 6 centimetros. Para remediar isto bastaria que esses corpos ficassem cobertos de uma camada de terra de 50 centimetros de espessura, e com esse fim resolveu-se explorar todos os campos de batalha com cuidado, removendo a terra que cobre os corpos, que se tornarão a enterrar depois de se lançar sobre cada um delles uma capa de breu.

Depois semear-se-hão nesses immensos cemiterios plantas de rapido desenvolvimento, cujas raizes absorverão tambem os miasmas cadavericos. Em muitos lugares não poderão remover-se os cadaveres do sitio em que estão, sem perigosos resultados, por causa da decomposição em que se acham.

—

A REPUBLICA NA GRÃ-BRETANHA. — O Sr. Gladstone declarou no parlamento inglez que sabia que se tratava de organisar um *meeting* favoravel á installação da republica na Grã-Bretanha. Os ministros, accrescentou elle, não tratam de consultar os advogados para que lhes declarem se isto é uma traição contra o governo, que longe de intervir neste assumpto, entrega-se á lealdade do povo inglez.

—

ACTO DE PHILANTROPIA. — Aos soccorros de toda a especie angariados em Inglaterra e mandados para França, afim de minorar o deploravel estado a que esta nação ficou reduzida por causa da ultima guerra da Prussia, virá provavelmente juntar-se mais um acto de philantropia praticado pelo governo inglez para com aquella infeliz nação.

Segundo as explicações que o governo inglez deu no dia 24 na camara dos communs, os conselheiros da corôa são de opinião que não devem fazer-se ao governo francez reclamações de nenhuma especie pelos prejuizos que a guerra causou aos subditos britannicos que tem interesses em França.

—

O IMPERADOR DA ALLEMANHA. — Dizem de Bruxellas que o corpo diplomatico estrangeiro naquella côrte celebrára com banquetes muito animados o anniversario natalicio do imperador da Allemanha.

Frederico Guilherme, rei da Prussia, paimeiro, e imperador da Allemanha, depois, nasceu em 22 de março de 1797, e portanto, acaba de completar 74 annos. Regente do reino em 9 de outubro de 1858 succedeu a seu irmão, o rei Frederico Guilherme IV, em 2 de janeiro de 1861. Foi coroado em 18 de outubro de mesmo anno e eleito imperador em 10 de dezembro de 1870.

—

PAGAMENTO DE PRET Á GUARDA NACIONAL.—O Banco de França entregou aos delegados da commissão central da guarda nacional de Paris um milhão de francos, em consequencia da apresentação de uma ordem de pagamento em fórma expedida pelo thesouro.

O milhão entregue pelo Banco foi logo dividido e dado o soldo a cada guarda nacional, assim como ás mulheres encarregadas de serviços do Estado durante o cerco.

Este soccorro era esperado com anciedade, porque nas lojas já se faziam as compras por meio de vales e os lojistas ameaçavam fechar os estabelecimentos se não se lhes pagasse em dinheiro corrente.

—

OS RESULTADOS DA GUERRA.— Nas ambulancias e hospitaes allemães tem-se feito *oito mil* amputações, das quaes resultou ficarem 3,000 doentes curados e 4,200 mortos, e em curativo 800.

Além destas, em 4,000 desarticulações praticadas conseguio-se bom exito na proporção de 70 por 100.

—

BISMARK ELEVADO A PRINCIPE. — Dizem de Berlim ao *Times* que o imperador da Allemanha elevou o conde de Bismark á cathegoria de principe.

O conde de Moltke recebeu tambem a grã-cruz da Ordem da Cruz de Ferro.

—

VIAGEM DO IMPERADOR NAPOLEÃO.— Lê-se o seguinte n'um diario madrileno:

« Recebemos com atraso noticias circumstanciadas da viagem de Napoleão III, desde a sua prisão real em Wilhelmshohe, no Rheno, até ao seu retiro de Camden House, em Chislehurts ( Inglaterra ).

« Até ao dia 18 de março não foram cumpridas pelas autoridades de Cassel as ordens para que o imperial prisioneiro podesse abandonar o palacio que lhe servia de habitação desde a sua quéda em Sedan. Feitos de ante-mão todos os preparativos, na manhãa do dia 19, Napoleão, vestido á paizana, emprehendeu a sua viagem n'uma carruagem tirada por quatro magnificos cavallos, que para esse fim lhe fôra mandada pela imperatriz da Allemanha, seguindo para a estação do caminho de ferro que de Colonia vai para a Belgica. Antes da sua partida o deão de Cassel celebrou uma missa no palacio, e o general conde Monts, governador, conjunctamente com outros chefes e officiaes, offereceram-lhe as homenagens de despedida. Uma companhia allemã que estava no palacio e uma outra que estava na estação fizeram-lhe as honras reaes pela ultima vez. O imperador não levava outro sequito mais do que os seus ajudantes, o principe de Moscowa, Neyy e o general Castelnau.

« O marechal Bazaine e sua esposa tinham-se despedido de Napoleão no dia anterior. Mac-Mahon marchára, uma semana antes, para Paris e Canrobert para Versalhes, tendo, porém, tanto um como outro, retrocedido. Nunca se vio Napoleão tão commovido como quando deixou aquella residencia, em que devia ter passado noutes e dias tão amargas, desde o mez de setembro, para elle tão funesto. Ao sahir para a carruagem, viram uma lagrima deslisar-lhe pelas faces.

« A sua passagem pela Belgica foi incognita e feita de noute, querendo evitar qualquer demonstração do governo belga. Só em Ostende, ao amanhecer, havia algumas pessoas, que saudaram com respeito o desterrado viajante.

« O rei Leopoldo havia posto á sua disposição um navio regio, tendo feito nelle a travessia para Dover. Nesta localidade, onde chegou ás 3 horas da tarde, era immensa a concurrencia de povo.

« Em Dover o imperador é muito querido, não só porque a sua prosperidade veio-lhe do tractado de commercio entre a França e Inglaterra, devido a elle, mas tambem pela boa amisade que durante o imperio reinou entre as duas nações.

« O *maire*, que ha dous annos foi agraciado por Napoleão com a Legião de Honra, não lhe foi ingrato, porque, tendo grande influencia em Dover, cooperou para a gran de ovação que a imprensa ingleza noticiou e que tanto desgostou o *Times*, pelo effeito que isto poderia produzir na França republicana e na victoriosa Allemanha. O facto é que uma immensa multidão, apenas avistou o vapor, saudou Napoleão com *urrhas* e que as acclamações ao pôr o pé em terra foram estrepitosas. A concurrencia era tão numerosa, que não se podia dar um passo. A final, a imperatriz, commovida e com as lagrimas nos olhos, pôde lançar-se nos braços de seu esposo, em quanto que o principe imperial, tambem agitado pela commoção, se aproximava amororosamente de seu pai.

« A imperatriz beijou-o com effusão e então os *urrhas* foram atroadores. O corregedor de Dover, n'um sentido discurso, recordou que havia quinze annos o recebera como soberano alliado e como hospede illustre da rainha de Inglaterra, e que hoje a sua cordialidade seria ainda maior perante a desgraça. O povo não quiz separar-se da familia imperial, accumulando a de ruidosas manifestações de affecto, e foi necessario ao imperador sahir por uma porta secreta do hotel em que se apeou para chegar á estação do caminho de ferro, d'onde seguio para Camden-House.

« Na sua nova e pittoresca mansão recebeu as visitas do principe de Galles, do conde de Flandres, e de outros principes inglezes e estrangeiros, que estavam actualmente em Londres. Os duques de Mouchy estão com a imperatriz e foi grande numero de personagens francezes para Chislehurts. O imperador, que parece gozar uma saude regular, passeia todos os dias pelo parque que rodeia Camden-House.

« O principe imperial alistou-se no corpo de voluntarios do districto, commandado pelo conde Darnley, e que é composto de nobres daquelles arredores. E' um corpo de cavallaria do condado. O principe mostra-se muito elegante e sympathico com o seu novo uniforme. E' isto uma grande consolação para seus pais, e a sua vida talvez seja mais feliz que quando o principe fazia os seus primeiros exercicios no principio da ultima e fatal guerra entre a França e a Allemanha.

—

SI NON É VERO É BENE TROVATTO.— O *American Paper* conta a seguinte anedocta:

« Um explorador de ouro, na California, contando as suas aventuras, e elogiando muito o clima e as maravilhas daquelle paiz, diz isto:

« Ha além uma montanha—O Sawey Navaday, como lá a intitulam, em que se encontram dous valles de cada banda. Pois bem. Sobe-se até o seu cume, levando-se uma espingarda de dous canos ao hombro, ahi se pára, e, sem avançar nem recuar, mas a pé firme, se póde matar caça propria do verão ou do inverno, conforme se quizer!

« E' isso possivel? Redarguio o sujeito a quem esta novidade era referida. Acaso experimentou isso alguma vez?

« Se o experimentei? Sim, senhor, e não só uma, senão bastantes vezes. E sabe que mais teria logrado resultados surprehendentes, se não fôra um leve inconveniente que observei na pratica.

« Então qual era? Contesta ainda o boquiaberto interlocutor.

« Para o resultado ser completo, torna-se-me necessario um cão que supportasse bem ambos os climas, e não o encontrei jámais. O ultimo cão que tive, e me acompanhou a uma das taes digressões, ficou, coitado, com a cauda completamente gelada, em quanto buscava caça no lado do verão, tendo a parte posterior do corpo voltada para o lado do inverno, onde cahia neve. »

—

GUARDA NACIONAL DE SARLAT.—Os officiaes da guarda nacional de Sarlat (Dordogne) em presença de uma proposta que lhe dirigio o maire, nos termos das instrucções do perfeito, para auxiliarem a formação de batalhões de voluntarios destinados a serem immediatamente mobilisados ás ordens do governo, para guarda da assembléa de Versailles, depois de terem consultado a guarda nacional de Sarlat, concordaram no seguinte:

« Considerando que uma proposta desta natureza impelle a idéa de que as aspirações da assembléa devem concordar com as dos voluntarios propostos para a sua guarda;

« Considerando em que estão de accordo em que a republica é a unica forma de governo que póde permittir a França reparar os desastres causados pelo despotismo, assegurar-lhe um futuro glorioso, e encerrar para sempre a era das revoluções;

« Considerando que o governo tem muitas vezes afiançado a firme vontade que tem de manter as instituições republicanas, mas que os cidadãos teem o direito de lhe pedir que apoie estas palavras com os seus actos, e que é só com esta condição que lhe podem prestar o concurso de uma força material qualquer.

« Pedem ao prefeito que informe o governo de que não será possivel encontrar voluntarios entre os guardas nacionaes de Sarlat, senão quando a assembléa, abandonando o desgraçado systema, que já conduzio á scisão Paris e muitas outras grandes cidades, que depois da guerra estrangeira ameaça a França de uma guerra civil, tiver proclamado altamente e com lealdade, sem pensamento reservado monarchico, a republica, e tiver posto os seus actos de accordo com esta declaração de principios. »

—

AS RESPONSABILIDADES.—Sob esse titulo publicou Rochefort um artigo no *Mot d'Ordre*, do qual eis os pontos mais importantes:

« Queriamos poder mentir, mas não mentiremos. Os nossos guardas nacionaes, entregues á chefes tão cheios de coragem como de inexperiencia, foram repellidos de todas ou quasi todas as suas posições, e viram frustados quasi todos os seus ataques.

.... Pois! devamos dizel-o e dizemol-o: Todos estes desastres teem a sua origem na incrivel leviandade que presidio as operações militares. A guarda nacional, bem fortificada em Paris, esperava firme um ataque, que não chegava; onde estava a necessidade de a fazer marchar sobre Versailles? Donde sahe este plano bizarro, que consiste em fazer passar trinta mil homens debaixo do fogo pesado do monte Valeriano? O que esperavam estes estrategicos, autores de semelhantes creancices? Cuidavam elles que estes gendarmes iam fraternisar, e que os artilheiros iam fazer fogo para o ar? Era pelo menos elementar conhecer as disposições dos marinheiros e dos *sergents de ville* antes de ceder ao enthusiasmo dos que queriam ir avante.

« .... Agora, que o mal está feito, e que os cadaveres dos nossos concidadãos voltam a Paris em immensos carros, apresenta-se uma grave questão: é a da responsabilidade. Esta tactica, não só funesta mas louca, quem a ordenou? De que cerebro desvairado se escapou ella fumegante?

« Eis o que temos direito a perguntar ás mãis, ás irmãs e ás mulheres que se juntam em massa ás barreiras de Paris para ver voltar mutilados os seus filhos, maridos e irmãos Appareça um Carnot qualquer que ordenasse esta fatal sortida de tres dias.

« Porque se não diz o nome delle? Porque não se explicou elle já em face da nação?

« Não temos necessidade de repetir aqui até que ponto estamos promptos a defender a communa, que nunca temos deixado de proclamar. Pessoalmente, arramcado a minha prisão em 4 de setembro pelo povo, que me installou a meu pezar no Hotel de Ville, deixei o governo no dia em que este recusou as eleições communaes tão legitimamente pedidas pela cidade de Paris. Não pensamos menos em fazer comprehender aos eleitos destes ultimos dias, que sem o silencio, e segredo da noite a respeito das suas deliberações, grandes desgraças e horriveis massacres se teriam talvez evitado.

« A publicidade das sessões de uma assembléa francamente nomeada pelo suffragio universal, não póde ser objecto de discussão. Paris tem necessidade de ser esclarecida a respeito dos homens em parte desconhecidos em poder de quem entregou o que, neste momento de crise, póde sem exageração chamar os seus destinos.

« Não podeis ter a pretenção de vos constituir em poder occulto. Ha uma voz que domina as vossas, por mais autorisadas que sejam: é a voz da opinião publica. Temos necessidade de precisar no Hotel de Ville, assim como no palacio de Versailles a attitude de cada um, e a situação de todos. E' impossivel que sete mil homens (nada menos infelizmente) tenham ficado fóra de combate, e que no dia em que se chegar a pedir contas a quem competir, do sangue derramado, nos não encontremos em face do fumo.

« Reclamamos pois formalmente a publicidade immediata das sessões da communa. Sois a unica camara dos representantes que nos resta. Ora, desde a convocação dos estados geraes, não ha senão uma que tenha ousado deliberar secretamente; foi o corpo legislativo, que seguio o 2 de dezembro. Vêde se a comparação vos tenta. Houve ainda o conselho dos Dez de Veneza, no bom tempo da Ponte dos Suspiros. Mas vós sois mais de dez, e não estamos em Veneza, embora vos não faltem suspiros. »

—

EXERCITO ALLEMÃO.—O Sr. Emilio Delmas, que por ser francez e testemunha presencial dos factos a que se refere não deve inspirar desconfiança, diz o seguinte, elogiando a organisação militar allemãa:

« Chegámos a Elsasshousen (depois da batalha de Wœrth), aldeia que agora é apenas um montão de ruinas, e, não obstonte, sob os seus tectos meio derrocados e improvisadas barracas proporciona asylo a 400 ou 500 feridos dos nossos exercitos. Dous medicos francezes e dous prussianos bastam para os atender.

« No andar terreo de uma casa, menos maltratada que as restantes, em um pequeno quarto que brilha pela limpeza, admiramos a pharmacia installada pelos medicos allemães; as estantes cobrem as paredes e estão carregadas de frascos perfeitamente classificados; reina alli uma ordem admiravel, e em muitas cidades populosas não se encontrará uma botica tão completa.

« Um medico-mór desempenha as funcções de chefe, distribuindo em seguida e com methodo os medicamentos que veem buscar de toda a aldeia.

« Uma só carruagem de ambulancia, cujas paredes lateraes se tiram engenhosamente, podendo collocar-se n'um abrir e fechar de olhos no primeiro local que se encontre, bastou para o transporte e installação daquelle material; é uma cousa simples, pratica e que para logo permitte observar o interesse que os nossos inimigos tomaram na organisação das suas ambulancias; alli abunda tudo, até o superfluo, e a esta abundancia devem, na sua maior parte, os nossos feridos os soccorros que se lhes proporciona.

« Que doloroso contraste! Os medicos francezes carecem ainda do necessario. Poderá attribuir-se á falta de preparativos ou á confusão que leva comsigo uma derrota? Não nos pertence o dize-lo, mas notamos outra vez com amargura que em todas as partes os feridos francezes vivem das dadivas dos seus adversarios. »

—

CATASTROPHE MEDONHA.—Uma desgraça terrivel acaba de lançar a desolação sobre Cronstadt.

Dentro em algumas horas, sessenta e duas casas foram presa das chammas e reduzidas a cinzas; mais de duas mil pessoas, pertencentes ás classes mais pobres, estão sem abrigo.

O collegio dos orphãos da cidade, o presbyterio da igreja da Epiphania e um pequeno edificio do estado, onde se achava um deposito de construcções navaes, foram incendiadas.

As ruas Galkina, Victorkala, e Techebaternaia estão completamente destruidas entre a Perspectiva S. Petersburgo e praça situada diante do novo almirantado.

O incendio começou ás onze horas da noute, e, ás duas horas da madrugada, as tres ruas que acabamos de mencionar não eram mais que um immenso brazeiro.

Apezar da promptidão dos soccorros e dos recursos de que Cronstadt dispõe contra os incendios, não foi possivel combater o elemento destruidor senão circumscrevendo-lhe os estragos.

Grandissimo perigo ameaçava os depositos das madeiras do Estado, que estavam na direcção do vento e só á força de grandes trabalhos e muito tarde é que se julgaram seguros; em diversas occasiões, o ancoradouro dos barcos a vapor, situado do outro lado dos depositos, começou a arder, mas o incendio era de prompto apagado de bordo.

Só pelas seis horas da manhãa se conseguio dominar o fogo, que na segunda-feira de tarde, não estava ainda extincto de todo.

Ao local do sinistro compareceram todas as autoridades.

—

COMO ELLES SE DEFENDEM.—O *Diario official da insurreição*, afim de justificar os crimes ultimamente commettidos pelos insurgentes em Paris publicou n'um dos seus numeros o seguinte:

« Todos jornaes reaccionarios publicam narrações mais ou menos dramaticas sobre o que elles chamam o assassinato dos generaes Lecomte e Clemente Thomaz.

« Estes actos são, sem duvida, deploraveis, mas é necessario, para ser imparcial, contestar dous factos:

« 1.º Que o general Lecomte tinha mandado, na praça Pigalle, carregar quatro vezes seguidas uma multidão inoffensiva de mulheres e creanças.

« 2º Que o general Thomaz foi preso na occasião em que. vestido á paisana, tirava uma planta das barricadas de Montmartre.

« Estes dous homens não compriram a lei da guerra, que não admitte nem o assassinato das mulheres nem a espionagem.

« Dizem que a execução do general Lecomte foi feita por soldados de linha e a do general Clemente Thomaz por gendarmes nacionaes.

« E' falso que essas execuções se verificassem comconhecimento e por ordem da junta central da guarda nacional, A junta central estava estabelecida ante-hontem na rua Oufroy, perto da Bastilha, e só depois é que tomou posse da casa da camara; foi nessa occasião que soube da prisão e da morte dessas duas victimas da justiça popular.

« Devemos acrescentar que a junta ordenou que se procedesse immediatamente a um inquerito sobre esses factos. »

—

O NOVO PREFEITO DE PARIS.—A prefeitura de Paris, depois dos successos que se deram naquella capital, é dirigida pelo cidadão Duval, que tomou o titulo de general, director em chefe das prisões.

O novo prefeito é um homem baixo, louro, que exercia recentemente a profissão de fundidor, e tem por chefe do estado-maior e secretario geral um coronel de linha.

—

O VEZUVIO.—Lê-se o seguinte no *Pungolo*, de Napoles, de 13 de março:

« Durante o dia de hontem o Vezuvio arremessou sobre os campos que o rodeiam uma tal quantidade de cinzas, que as pastagens ficaram quasi inutilisadas; depois parou de repente; tendo-se ouvido antes disso grandes detonações. Durante a noute o fumo tambem cessou.

« Numerosas sociedades de estrangeiros dirigiram-se nas primeiras horas da noute para junto da montanha, do lado do Atrio del Cavallo para verem a lava meia apagada. Vio-se durante muito tempo percorrer em todos os sentidos, e ao clarão dos archotes muitas pessoas que se dirigiam para os lugares mais escarpados e perigosos.

« Ha a lementar a morte de um imprudente, que n'um dos ultimos dias se atreveu a dirigir-se para a cratera, sem guia, na occasião em que a erupção estava na sua maior força. Foi lançado por terra, provavelmente durante a ascensão, por uma das pedras ardentes que rolavam em grande quantidade do alto da montanha, e antes de poder ser soccorrido, foi presa da lava, que corria lentamente n'aquella direcção. »

—

SESSÃO TUMULTOSA.—A *Verité*, de Paris, dá noticia de uma scena violenta que occorreu n'uma das sessões da commissão central.

Discutia-se uma medida militar e um dos membros combatia a opinião do Sr. Carlos Lullier. Este ultimo, de caracter irascivel, fulminou o seu antagonista com um chuveiro de injurias, e terminou, segundo parece, por lançar mão de uma cadeira, que arremessou sobre as cabeças de cinco de seus collegas. Lançaram-se sobre o Sr. Lullier e retiraram-o da sala das deliberações, não sem grande custo. Immediatamente depois foi o Sr. Lullier demittido do seu cargo de commandante das guardas nacionaes, dizendo-se até que, por motivo de um novo escandal fôra depois preso.

# LITTERATURA.

## A instrucção publica nos Estados-Unidos.

(Continuação).

Pedia elle, pois, instantemente, que a cidade de Chicago seguisse o exemplo dado pelas cidades de New-York e Philadelphia. Tudo induz a crer que o Estado annuirá ao seu pedido.

A opinião publica pronuncia-se com a mesma força pela abolição de todo o castigo corporal nas escolas primarias e nas de grammatica do sexo masculino. Não ha castigo nas escolas de meninas nem nos estabelecimentos de ensino superior, como é natural.

Quanto ás escolas de meninos e aquellas onde podem ser admittidos alumnos que uma rimeira educação viciosa tornou naturalmente pouco doceis, o uso da palmatoria tem sido mantido em muitos Estados, como indispensavel para certos alumnos grosseiros ou incorrigiveis.

A expulsão é uma pena sempre julgada por demais severa e de deploraveis consequencias.

Em algumas escolas de grammatica, onde o emprego do castigo corporal havia sido conservado, tomaram-se grandes precauções para neste ponto prevenir qualquer abuso lamentavel.

Estas prescripções figuravam nos regulamentos das escolas de New-York; os meios coercitivos, porém, estão por toda a parte repudiados; ao bom senso, ao tacto e á habilidade dos professores é que se deixa o emprego exclusivo dos meios que actuem sobre o animo e intelligencia dos alumnos.

### CAPITULO XII

### Conferencias dos professores.—Escolas normaes

O que ha alguns annos se considera em toda a parte como necessidade indispensavel, é a creação de instrucções pedagogicas (*training scools, normal scools*), nas quaes professores e professoras sejam preparados para preencherem dignamente suas funcções, recebendo ao mesmo tempo uma instrucção superior, e iniciando-se na pratica do ensino nas escolas elementares annexas a essas instituições preparatorias. M. Hankock, superintendente das escolas de Cincinnati, unindo a sua voz á de todas as pessoas que em toda a parte pedem a creação de escolas normaes analogas as que já tem prestado tão grandes serviços á França e á Prussia, observa judiciosamente que os melhores systemas de ensino os methodos mais engenhosos, os programmas de estudos mais completos, por mais bellos que sejam em theoria, e regulares que pareçam no ponto philosophico, não produzem effeito algum, se o estado não possue professores intelligentes e capazes de os pôr em pratica.

« O professor, diz elle, é o facto capital em torno do qual se grupam todos os outros factos. A sua tarefa não consiste sómente em fazer applicação dos meios concebidos por outros; deve pensar por si mesmo e fazer uma idéa justa do assumpto em que trabalha. O entendimento não cresce a maneira das plantas, mas como um espirito, recebendo do contacto mysterioso de outro espirito a animação da vida; o pensamento deve alumiar-se ao foco de outro pensamento. »

Theorias e conselhos nunca faltaram na America, Lá ninguem se conserva indifferente ao que póde melhorar o ensino publico; ninguem põe em duvida a necessidade não só de assegurar mais o bem-estar aos funccionarios encarregados da educação da mocidade, mas tambem de procurar-lhes os meios de attingirem um alto grão de instrucção, afim de poderem desempenhar a sua tarefa nas melhores condições possiveis. Elles mesmos, animados desse espirito, e tendo o sentimento da alta missão que lhes está confiada, procuram com louvavel emulação occasiões de se informarem dos melhores methodos, e apresentam-se diligentes nas reuniões e conferencias em que se propõem e discutem todas as questões que lhes interessam. Encontram-se alli com os professores mais autorisados, que os interrogam ou lhes communicam, por meio de sabias lições, os resultados desua experiencia

Nada é mais interessante que essas reuniões de professores de ambos os sexos, ordinariamente se fazem no fim do anno, por occasião das inspecções e sob a direcção dos proprios inspectores. Para alli se chamam todas as pessoas que tem algum interesse no resultado dos estudos e bôa conservação das aulas.

Em 1868, 5 assembléas deste genero, sob o nome de instituto dos professores (Teachers institutes) foram celebradas no Estado da Indiana; 1,622 professores e 1,911 professoras tomaram parte nas leituras e conferencias. Taes reuniões duram oito dias e muitas vezes quinze. Designam-se todos os annos, em cada Estado, as cidades em que ellas se devem fazer.

Tive o prazer de assistir a algumas sessões de uma dessas reuniões em Clizabethtown, no condado de Essex, sob a direcção de dous commissarios M. M. Bullards e Bishop. As senhoras estavam alli como em toda a parte, em maioria: contavam-se 72 professoras e 22 professores. As lições deviam ser feitas durante a sessão, que durou 15 dias, pelo professor William, de Buffalo, miss Potter, do Brooklin e miss Emily A. Prince, de Oswego. As conferencias e exames tiveram por objecto o ensino da arithmetica, da geographia, do desenho e das artes, as lições de cousas, os exercicios de leitura, a grammatica, a historia, o governo dos Estados-Unidos (congresso, tribunal supremo, poder executivo, etc.)

Entre as questões discutidas em minha presença, notei a seguinte que não é por certo das menos singulares. Tratava-se de saber se cumpria applicar ás escolas o *systema monarchico ou republicano*. Um dos professores partidista da organisação democratica citou o exemplo da academia de Buffalo, dirigida inteiramente conforme o principio republicano. São os proprios alumnos della que estabelecem os regulamentos das aulas, e que veiam na sua execução; elles se encarregam da vigilancia e de todos os pormenores da disciplina; decidem se deve ou não haver aula; tem o poder de expellir o máo alumno; e finalmente tem o direito de censura a respeito dos professores que abusarem da autoridade ou ultrapassarem as suas attribuições.

Dizia o professor que era um excellente exemplo aquelle para ser imitado, e entendia que a academia de Buffalo era um dos estabelecimentos que mais se distinguiam pela força dos estudos e bom comportamento dos estudantes.

Sinto não haver podido ir a Buffalo para certificar-me por mim mesmo da exactidão de semelhante asserção. Outras pessoas me affirmam depois que o facto era perfeitamente exacto.

Poder-se-ha julgar da importancia das questões discutidas em taes reuniões pelas seguintes que aponto entre as que foram examinadas nas ultimas conferencias havidas em Connecticut: Do uso dos quadros pretos e dos exemplos illustrados; necessidade de um preparativo quotidiano e de um programma determinado para cada aula. —Responsabilidade dos professores.—Tempo empregado nas aulas e nos recreios.—Meios empregados para dar aos meninos o habito da observação, e desenvolver a attenção, memoria, imaginação, associação de idéas.—Das relações entre os differentes ramos de estudos e as faculdades do entendimento.— Das penas disciplinares e seus inconvenientes.—Como desenvolver os sentimentos benevolos, a sinceridade, a probidade, a pollidez e as boas maneiras?—Da escolha dos livros de leitura, fundação de bibliotheca de districtos, revistas e jornaes de educação. — Necessidade dos professores estarem em relação com os pais, e de visitarem as escolas. — *Gratuidade* do ensino, abolição das retribuições *(rate-bills)* das escolas nas communas ruraes.— Dos meninos empregados nas fabricas.—Meninos abandonados por suas familias, ausencia não interrompida das escolas e vagabundagem, etc.

*(Continuar-se-ha).*

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA